CÂMARA
Municipal
DE ARRAIOLOS

ORÇAMENTO
RELATÓRIO
2016

Data das deliberações dos Órgãos	
Câmara	Assembleia Municipal
18/11/2015	27/11/2015

I - INTRODUÇÃO

1. Enquadramento Geral

Em conformidade com as competências dos órgãos autárquicos, enunciadas da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º conjugado com a alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º, da mesma Lei, são apresentadas as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2016 do Município de Arraiolos.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano foram elaborados nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Foram aplicadas as regras enunciadas na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais - LFL), a qual estabelece o regime financeiro das autarquias locais, e incluídos os elementos obrigatórios constantes no art.º 46º da LFL, nomeadamente:

a) Relatório que contenha a apresentação e a fundamentação da politíca orçamental proposta, incluindo a identificação e descrição das responsabilidades contingentes;

b) Mapa resumo das receitas e despesas da autarquia local, que incluí, no caso dos municípios, de forma autónoma, as correspondentes verbas dos serviços municipalizados, quando aplicável;

c) Mapa das receitas e despesas, desagregados segundo a classificação económica, a que acresce, de forma autónoma, o dos serviços municipalizados, quando aplicável;

d) Articulado que contenha as medidas para orientar a execução orçamental.

O art.º 44º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, refere que o órgão executivo municipal apresenta ao órgão deliberativo uma proposta de quadro plurianual de programação orçamental (QPPO), que delimita, numa base móvel, os quatro exercícios seguintes, sendo os limites vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes anos. O QPPO é atualizado anualmente, para os 4 anos seguintes, no orçamento municipal.

O art.º 47º da LFL determina que *"os elementos constantes dos documentos referidos no art.º 44º são regulados por decreto-lei , a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei"*, o que não aconteceu até à presente data, apesar da lei ter sido publicada em 3 de setembro de 2013.

Como até à presente data não existe regulamentação quanto aos documentos a elaborar, nem em relação às suas regras, torna-se inaplicável as normas constantes no art.º 44º da LFL, entendimento este subscrito pela circular n.º 108/2014/AG e circular 86/2015-PB da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Neste enquadramento o presente relatório tem por objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social sobre o Município de Arraiolos, através da apresentação e fundamentação da política orçamental e proposta de execução orçamental para o ano 2016.

Os Documentos Previsionais foram elaborados tendo por base uma estratégia de:

- Manutenção da contenção da despesa, para reforço e consolidação das finanças municipais;
- Manutenção dos baixos níveis de endividamento líquido e prazos médios de pagamento reduzidos, no sentido de garantir uma tesouraria saudável;
- Cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA);
- Manutenção do propósito de melhoria de qualidade de vida dos habitantes num quadro económico e financeiro fortemente condicionados;
- Elaboração de projetos com possibilidade de enquadramento no quadro comunitário, no âmbito da estratégia "Portugal 2020", com objetivo de captação de fundos, que garantam a viabilização dos mesmos e o equilíbrio orçamental.

2. Enquadramento Macroeconómico

As projeções macroeconómicas para a economia portuguesa não sofreram alteração substantivas relativamente a 2015.

Atualmente é desconhecido o Orçamento de Estado para 2016 e a indefinição política que o país atravessa faz com que a elaboração do nosso orçamento para 2016 esteja coberto de incerteza e restrição.

Apesar da incerteza apontada, prevê-se no que se refere à Administração Local, a continuação do cumprimento da Lei das Finanças Locais, principalmente no que respeita aos limites do endividamento, bem como a obrigatoriedade de previsão de fundos disponíveis para a assunção de compromissos. Destaca-se ainda a previsão da manutenção do valor global das transferências do Orçamento do Estado, assim como, da continuidade do esforço de redução de custos.

De acordo com o previsto no n.º 4 do artigo 98.º do OE/2015, os aumentos resultantes do imposto municipal sobre imóveis (IMI), fundo de equilíbrio financeiro (FEF) e imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS), de 2014 para 2015, são consignados à utilização numa das seguintes finalidades:

a) Capitalização do Fundo de Apoio Municipal;
b) Pagamento de dívidas a fornecedores;
c) Redução do endividamento de médio e longo prazo do município.

No caso do município de Arraiolos, não existem pagamentos em atraso (há mais de 90 dias) e as dividas a fornecedores que existem são as decorrentes do normal funcionamento da atividade. A autarquia está obrigada a contribuir anualmente, com o valor de 69.408€ por ano, durante 7 anos, para o Fundo de Apoio Municipal. Nesta situação o município delibera afetar o valor dos aumentos do IMI, FEF e IRS à redução do seu endividamento de médio e longo prazo. A Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) impõe que esta redução seja efetuada por via de amortizações extraordinárias no montante do aumento de receita. Apesar da amortização anual de empréstimos

ser sensivelmente o dobro da receita recebida através dos aumentos do IMI, FEF e IRS, o município é obrigado a amortizar para além do montante previsto, a verba de 352.401,00 euros.

Esta medida condiciona negativamente o orçamento do município, uma vez que os empréstimos foram contraídos dentro da legalidade e para suportar investimentos em projetos estruturantes. Sendo o município obrigado a aumentar a despesa, com a amortização total de alguns empréstimos em 2016, que seriam para amortizar em vários anos, põe em causa novos investimentos que poderiam ser efetuados.

A atual Lei das Finanças locais não serve para as autarquias nem para os munícipes, quando se reduzem as transferências de verbas do Orçamento de Estado e se aumentam os impostos na procura de compensar a sua ausência.

Ao nível da contratação para a administração local, existem atualmente grandes restrições. Apesar do município de Arraiolos cumprir os limites de divida impostos (dívida total inferior a 1,5 da receita líquida cobrada nos últimos 3 anos e dívida total, excluindo os empréstimos, inferior 0,75 da receita líquida cobrada nos últimos 3 anos) fica impedido de aumentar as despesas com pessoal de 2015 para 2016, medida esta imposta pelo OE/2015, que se prevê possa continuar em 2016.

Perante estas medidas altamente restritivas, o orçamento do município de Arraiolos é elaborado com as condicionantes impostas, que cada vez mais inviabilizam o investimento em novos projetos.

3. Áreas de Intervenção

As áreas de intervenção da autarquia são definidas pelas atribuições e competências contidas na Lei 75/2013, de 12 de setembro.

A ação desta Autarquia tem como pressuposto primordial a qualidade de vida das populações, recorrendo para o efeito à concertação estratégica com várias entidades, com especial relevância as sediadas no concelho. É neste sentido, no ano em que se assinalam os 40 anos da Constituição da República Portuguesa, que continuaremos a defender um poder local democrático autónomo, a lutar pela devolução das quatro freguesias extintas e a lutar pela criação das regiões administrativas, necessárias para a coesão social e territorial do país.

O Município de Arraiolos norteia a gestão dos seus recursos por um conjunto de valores da sua cultura organizacional, promovendo o desenvolvimento de uma política de recursos humanos baseada na responsabilização, motivação, dignificação e valorização profissional dos trabalhadores, que se traduz em eficácia e eficiência das suas atribuições.

O controlo e a redução sistemática da dívida global, a par de uma seletividade da despesa municipal, continuam a ser vetores centrais do orçamento do próximo ano.

A atual realidade autárquica é dominada por um conjunto de desafios e constrangimentos específicos, nomeadamente a conjuntura económica e legislação atual, designadamente: o Fundo de Apoio Municipal (FAM) que retira verba a todos os municípios, inclusivamente aos cumpridores, como é o caso do Município de Arraiolos, o aumento de receita do IMI e transferências do Orçamento do Estado, nos anos de 2014 para 2015, que são obrigatoriamente utilizados para efeitos

de consolidação orçamental.

Decorrente do mesmo preceito legal a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente mais as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, situação que se encontra salvaguardada na elaboração do orçamento para 2016, com uma previsão de receita corrente na ordem dos 8.119 mil euros. Está prevista uma despesa corrente e amortização média de empréstimos no montante de 7.209 mil euros (6.452,4 mil euros de despesa corrente e 756,2 mil euros de amortização média de empréstimos).

A dívida total de operações orçamentais do município não pode ultrapassar em 31 de dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, o que claramente tem vindo a ser cumprido pelo município.

Para prevenção dos fenómenos de sobreorçamentação das receitas municipais foi estabelecido na LFL que caso um município registe, durante dois exercícios consecutivos, uma taxa de execução das receitas inferior a 85% funcionará o mecanismo de alerta precoce, devendo esta medida ser complementada por alterações nas regras previsionais do POCAL. Exigência que foi claramente cumprida pelo Município de Arraiolos em 2014, com uma taxa de execução próxima dos 90%, e que se prevê que o seja também em 2015 e em 2016.

Cada vez mais os municípios estão pendentes das diretivas comunitárias e, em particular da Lei do Orçamento de Estado.

Tendo em conta a atual conjuntura e, consequentemente, as limitações à capacidade financeira dos municípios, o Município de Arraiolos continua a revelar nas Grandes Opções do Plano, objetivos estratégicos que são um reflexo desses constrangimentos.

Foram definidas prioridades de forma a organizar ações e projetos em função da receita disponível para 2016, em articulação com projetos a candidatar ao quadro comunitário "Portugal 2020", uma vez que este quadro não se compadece com grandes investimentos.

Com o presente relatório pretende-se, prestar uma informação compreensível, aos que desejam analisar e avaliar, sobre o modo como foram elaborados os Documentos Previsionais para 2016, e justificar os valores orçamentais propostos.

Foi dado cumprimento ao Estatuto do Direito de Oposição.

A elaboração do Orçamento para 2016 obedece à seguinte estrutura:

1. Orçamento da receita

2. Orçamento da despesa

3. Grandes Opções do Plano

Os quadros e gráficos apresentados refletem o que está vertido e explanado nos Documentos Previsionais.

Receitas por classificação económica ano 2015/2016

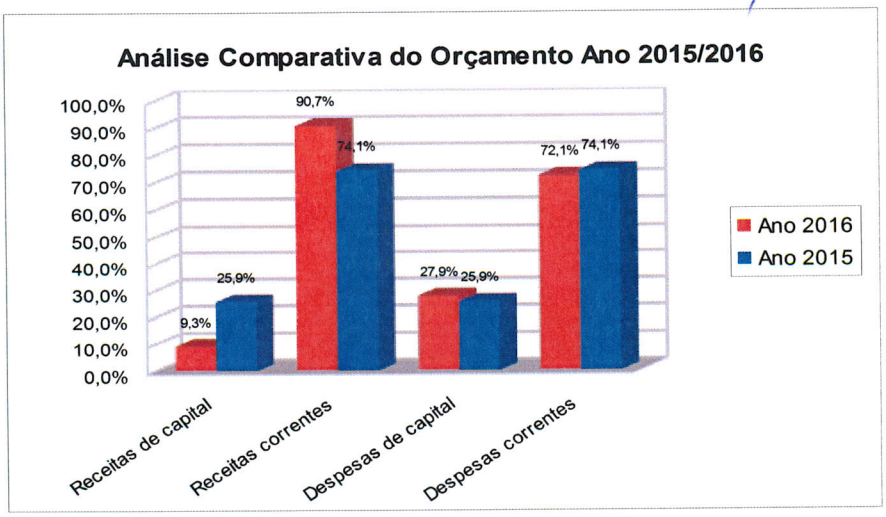
	Ano 2015		Ano 2016	
Receitas Correntes	Montante €	%	Montante €	%
01 Impostos diretos	796.462,00	8,9	917.587,00	10,3
02 Impostos indiretos	3.959,00	0,0	3.951,00	0,0
04 Taxas, multas e outras penalidades	46.344,00	0,5	48.483,00	0,5
05 Rendimentos de propriedade	427.768,00	4,8	448.268,00	5,0
06 Transferências correntes	4.445.946,00	49,7	5.805.127,00	64,9
07 Venda de bens e serviços correntes	902.015,00	10,1	891.515,00	10,0
08 Outras receitas correntes	10.000,00	0,1	4.200,00	0,0
Total das receitas correntes	6.632.494,00	74,1	8.119.131,00	90,7
Receitas de capital	Montante €	%	Montante €	%
09 Venda de bens de investimento	44.423,00	0,5	39.306,00	0,4
10 Transferências de capital	2.198.870,00	24,6	790.610,00	8,8
12 Passivos financeiros	72.107,00	0,8	16,00	0,0
13 Outras receitas de capital	50,00	0,0	40,00	0,0
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,0	100,00	0,0
Total das receitas de capital	2.315.550,00	25,9	830.072,00	9,3
Total geral	8.948.044,00	100,0	8.949.203,00	100,00

Despesas por classificação económica ano 2015/2016

	Ano 2015		Ano 2016	
Despesas Correntes	Montante €	%	Montante €	%
01 Despesas com o pessoal	2.991.637,00	33,4	2.845.574,00	31,8
02 Aquisição de bens e serviços	2.550.692,00	28,5	2.518.750,00	28,1
03 Juros e outros encargos	63.465,00	0,7	50.717,00	0,6
04 Transferências correntes	802.700,00	9,0	810.400,00	9,1
06 Outras despesas correntes	224.000,00	2,5	227.000,00	2,5
Total das despesas correntes	6.632.494,00	74,1	6.452.441,00	72,1
Despesas de capital	Montante €	%		
07 Aquisição de bens de capital	1.048.071,00	11,7	1.043.000,00	11,7
08 Transferências de capital	471.300,00	5,3	281.600,00	3,1
09 Ativos financeiros	71.958,00	0,8	69.958,00	0,8
10 Passivos financeiros	723.221,00	8,1	1.101.537,00	12,3
11 Outras despesas de capital	1.000,00	0,0	667,00	0,0
Total das despesas de capital	2.315.550,00	25,9	2.496.762,00	27,9
Total geral	8.948.044,00	100,0	8.949.203,00	100,0

O orçamento em termos globais apresenta para 2016 uma dotação de 8.949.203,00 euros, sendo o seu valor basicamente o mesmo de 2015, onde o valor ascendia a 8.948.044,00 euros.

O gráfico seguinte permite efetuar uma análise comparativa entre o ano 2015 e 2016.



No orçamento de 2016 a receita corrente atingirá um montante de 8.119 mil euros, que suporta a despesa corrente no montante de 6.452 mil euros e parte da despesa de capital, enquanto a receita de capital ascende a 830 mil euros e a despesa de capital a 2.497 mil euros.

As diferenças significativas entre os dois orçamentos, 2015 e 2016, consubstanciam-se no facto de as transferências do Orçamento de Estado estarem previstas em 90% como receitas correntes e em 2015 eram de 65%. Outro aspeto a apontar é o aumento de cerca de 2% das despesas de capital em 2016, relativamente a 2015, que se deve basicamente à amortização extraordinária de empréstimos que é obrigatório efetuar.

II -INSTRUÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

1. Enquadramento

O Município de Arraiolos vai elaborar o seu orçamento para 2016, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, tendo por base a gestão das dificuldades que o país atravessa e a respetiva fragilidade da situação financeira.

As receitas do Município, quer as próprias quer as provenientes de transferências do Estado, impostos, entre outras, que são um reflexo da situação económica e financeira do país, obrigam à redução da despesa, com o consequente condicionamento do lançamento de novos projetos.

Na identificação das prioridades serão privilegiadas as despesas geradoras de receita, principalmente para financiar as despesas de investimento e as despesas com projetos com impacto direto na melhoria dos serviços prestados pela autarquia e na melhoria da qualidade de vida dos munícipes e quem nos visita.

Dar-se-á ainda prioridade à contenção de despesas de funcionamento, com o intuito de diminuir a despesa corrente.

O orçamento para 2016 será decomposto em 2 classificações orgânicas, nomeadamente:
0101 – Assembleia Municipal
0102 – Câmara Municipal

Esta estrutura valoriza a dimensão política do orçamento e, simultaneamente, flexibiliza a gestão orçamental na sua componente técnica pelos resultados a alcançar.

2. Metodologia

O orçamento de 2016 será organizado por objetivos e programas. Cada programa desenvolver-se-á por projetos/atividades e ações, numa lógica hierárquica que garanta a agregação da informação financeira aos diferentes níveis da estrutura.

As necessidades financeiras de cada unidade orgânica serão associadas a subações que correspondem à desagregação das ações por critérios de classificação económica da despesa.

3. Objetivos / Programas

Os objetivos estratégicos, marcam a intervenção municipal, através das Grandes Opções do Plano e do Orçamento em 2016.

Os objetivos estratégicos, onde se incluem os programas, as atividades a desenvolver são:

- Educação;
- Saúde;
- Ação social;
- Habitação;
- Água, saneamento e resíduos sólidos;
- Segurança e ordem pública;
- Ordenamento do território;
- Proteção do meio ambiente e conservação da natureza;
- Cultura;
- Desporto, recreio e lazer;
- Comércio e turismo;
- Transportes e comunicação;
- Indústria e energia;
- Agricultura.

Para a concretização dos objetivos estratégicos são levados a cabo vários programas, aos quais se associarão os meios financeiros necessários à sua concretização.

4. Procedimentos Específicos

Nas componentes da despesa devem ser consideradas prioritárias todas as que derivam de contratos em vigor e que se vão manter, dotando-se as respetivas rubricas orçamentais de montantes

suficientes para cabimentação dos respetivos encargos financeiros.

São igualmente prioritárias as despesas relacionadas com a segurança e preservação dos ativos patrimoniais da autarquia, como sejam as despesas de manutenção e conservação da rede viária municipal e edifícios municipais.

Há igualmente a considerar:
- As obrigações fiscais;
- Os encargos de cobrança;
- As contribuições para a Segurança Social;
- As remunerações certas e permanentes;
- As relativas ao serviço da divida de empréstimos contraídos.

Cada projeto passível de financiamento externo deve quantificar e descrever as respetivas fontes de financiamento.

O cálculo das receitas provenientes de impostos diretos, taxas, multas e outras penalidades, tendo por base o POCAL, será feito tendo em conta a média aritmética das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses.

As transferências provenientes de fundos comunitários, se as houver, serão consideradas.

A rubrica de venda de bens imóveis irá refletir a média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração, de acordo com o artigo 253º do OE de 2015.

III – ORÇAMENTO

1. Previsão das receitas

Para o exercício económico de 2016 prevê-se que a receita municipal seja de 8.949.203,00 €, representando a manutenção do valor de 2015.

Da receita total, prevê-se que 8.119.131,00 € tenham origem em receitas correntes (90,7%) e 830.072,00 € em receitas de capital (9,3%).

Receita por classificação económica ano 2015/2016

	Ano 2015		Ano 2016	
Receitas Correntes	Montante €	%	Montante €	%
01 Impostos diretos	796.462,00	8,9	917.587,00	10,3
02 Impostos indiretos	3.959,00	0,0	3.951,00	0,0
04 Taxas, multas e outras penalidades	46.344,00	0,5	48.483,00	0,5
05 Rendimentos de propriedade	427.768,00	4,8	448.268,00	5,0
06 Transferências correntes	4.445.946,00	49,7	5.805.127,00	64,9
07 Venda de bens e serviços correntes	902.015,00	10,1	891.515,00	10,0
08 Outras receitas correntes	10.000,00	0,1	4.200,00	0,0

Total das receitas correntes	6.632.494,00	74,1	8.119.131,00	90,7
Receitas de capital	**Montante €**	**%**	**Montante €**	**%**
09 Venda de bens de investimento	44.423,00	0,5	39.306,00	0,4
10 Transferências de capital	2.198.870,00	24,6	790.610,00	8,8
12 Passivos financeiros	72.107,00	0,8	16,00	0,0
13 Outras receitas de capital	50,00	0,0	40,00	0,0
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,0	100,00	0,0
Total das receitas de capital	2.315.550,00	25,9	830.072,00	9,3
Total geral	8.948.044,00	100,0	8.949.203,00	100,0

Como já foi referido anteriormente, prevê-se que as transferências do OE/2016 sejam em montante igual a 2015, a diferença existente é na divisão da receita entre corrente e capital, enquanto em 2015 65 % da receita era corrente em 2016 essa percentagem passa para 90%, de acordo com o referido no nº 3 do art.º 31º da LFL.

Em termos de receita global destaca-se a continuação da forte dependência do Orçamento do Estado, em que num valor global de receita no montante de 8.949.203,00 euros, cerca de 70,1% representam as transferências previsíveis do OE.

Na composição das receitas que o município arrecada, apresenta ainda algum significado o peso das receitas fiscais, que incluindo os impostos diretos, impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a 970.021,00 € e representam 10,8 % da receita total e 11,9 % da receita corrente.

Receita fiscais Ano 2015/2016

	Ano 2015		Ano 2016	
Receitas fiscais	**Montante €**	**%**	**Montante €**	**%**
01 Impostos diretos	796.462,00	94,1	917.587,00	94,6
02 Impostos indiretos	3.959,00	0,5	3.951,00	0,4
04 Taxas, multas e outras penalidades	46.344,00	5,4	48.483,00	5,0
Total	846.765,00	100	970.021,00	100

Como já havia sido referido anteriormente, a estimativa destas receitas foi efetuada com base nas regras previsionais do POCAL, ou seja, o valor médio cobrado nos últimos 24 meses (de outubro 2013 a setembro 2015).

As receitas não fiscais, englobam todas as outras rubricas da receita e estimam-se em 7.979.182,00€. Caraterizam-se num decréscimo pouco significativo de 1,5 %, relativamente a 2015, essencialmente devido aos passivos financeiros (valor de parte de empréstimo por receber em 2015). O peso das receitas não fiscais sobre a receita total é de 89,2 %.

Receitas não fiscais Ano 2015/2016

	Ano 2015		Ano 2016	
Receitas Correntes	Montante €	%	Montante €	%
05 Rendimentos de propriedade	427.768,00	5,3	448.268,00	5,6
06 Transferências correntes	4.445.946,00	54,9	5.805.127,00	72,8
07 Venda de bens e serviços correntes	902.015,00	11,1	891.515,00	11,2
08 Outras receitas correntes	10.000,00	0,1	4.200,00	0,1
Receitas de capital				
09 Venda de bens de investimento	44.423,00	0,6	39.306,00	0,5
10 Transferências de capital	2.198.870,00	27,1	790.610,00	9,9
12 Passivos financeiros	72.107,00	0,9	16,00	0,0
13 Outras receitas de capital	50,00	0,0	40,00	0,0
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,0	100,00	0,0
Total geral	8.101.279,00	100,0	7.979.182,00	100,0

Os rendimentos de propriedade, não têm alterações significativas relativamente ao ano anterior, sendo fundamentalmente constituídos pela renda da EDP a pagar ao Município.

A rubrica das transferências correntes é essencialmente proveniente do Orçamento de Estado para 2016, onde se encontram também englobadas as receitas provenientes de protocolos com o Ministério da Educação no âmbito do pré-escolar, generalização de fornecimento de refeições escolares, transportes escolares, pessoal não docente (no âmbito da delegação de competências), para além das transferências relativas a estágios profissionais e contratos de emprego inserção.

A venda de bens e serviços correntes, que representa 10,0 % das receitas totais e 11,2 % das receitas não fiscais, provêm essencialmente do fornecimento de água aos contribuintes do concelho, dos serviços prestados na prática de desporto e atividades culturais (escola de música), refeições e transportes escolares e atividades durante as férias escolares.

No que se refere à rubrica de venda de bens de investimento, o montante foi calculado através da média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens nos últimos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração, de acordo com o artigo 253º do OE de 2015.

As transferências de capital, designadamente as relativas a comparticipações dos fundos comunitários, apresentam um valor pouco significativo, sendo o valor estimado a receber no montante de apenas 191.370,00 €, referente a projetos já realizados e sobre os quais não foi recebido ainda o financiamento na totalidade.

Os avisos de abertura aos programas operacionais do "Portugal 2020", têm fundamentalmente sido direcionados para empresas, pelo que as áreas estruturantes de investimento continuam a aguardar a abertura de candidaturas. É no entanto de realçar que a comparticipação dos fundos comunitários tem sido fundamental nos investimentos efetuados no concelho e para o seu desenvolvimento.

2. Visão global das despesas

2.1. Previsão das despesas

Para o exercício económico de 2016, prevê-se o montante de 8.949.203,00 €, repartido por despesas correntes e de capital, constituído por diversos agrupamentos económicos, de acordo com o quadro seguinte.

Despesas por classificação económica ano 2015/2016

	Ano 2015		Ano 2016	
Despesas Correntes	Montante €	%	Montante €	%
01 Despesas com o pessoal	2.991.637,00	33,4	2.845.574,00	31,8
02 Aquisição de bens e serviços	2.550.692,00	28,5	2.518.750,00	28,1
03 Juros e outros encargos	63.465,00	0,7	50.717,00	0,6
04 Transferências correntes	802.700,00	9,0	810.400,00	9,1
06 Outras despesas correntes	224.000,00	2,5	227.000,00	2,5
Total das despesas correntes	6.632.494,00	74,12	6.452.441,00	72,1
Despesas de capital	Montante €	%	Montante €	%
07 Aquisição de bens de capital	1.048.071,00	11,7	1.043.000,00	11,7
08 Transferências de capital	471.300,00	5,3	281.600,00	3,1
09 Ativos financeiros	71.958,00	0,8	69.958,00	0,8
10 Passivos financeiros	723.221,00	8,1	1.101.537,00	12,3
11 Outras despesas de capital	1.000,00	0,0	667,00	0,0
Total das despesas de capital	2.315.550,00	25,9	2.496.762,00	27,9
Total geral	8.948.044,00	100,0	8.949.203,00	100,0

As despesas correntes contemplam todos as verbas necessárias ao normal funcionamento da autarquia, designadamente, encargos com o pessoal, rendas, comunicações, eletricidade, seguros, contratos de manutenção e assistência técnica e equipamentos do Município, encargos com a dívida autárquica, encargos com eventos de cariz cultural, turístico, social e desportivo, transferências para as freguesias e instituições de cariz social, cultural e desportivo, encargos com o funcionamento do pré-escolar e 1º ciclo, no domínio das competências das autarquias. Estas despesas no global, relativamente ao ano anterior, estimam-se num decréscimo de 2,7%, o que corresponde a menos 180.053,00 euros.

As despesas com pessoal apresentam um decréscimo estimado de 4,9 %, resultado da reforma de alguns funcionários e também pelas restrições à contratação de pessoal imposta pelos sucessivos Orçamentos de Estado. O valor orçamentado incluí a reposição do 20% do corte nos salários abrangidos e o aumento do salário mínimo nacional.

Despesas com pessoal por natureza económica ano 2015/2016

	Ano 2015		Ano 2016	
Designação da rubrica	Montante €	%	Montante €	%
01.01 Remunerações certas e permanentes	2.202.103,00	73,6	2.100.070,00	73,8
01.02 Abonos variáveis e eventuais	114.333,00	3,8	111.877,00	3,9
01.03 Segurança social	675.201,00	22,6	633.627,00	22,3
Total geral	2.991.637,00	100,0	2.845.574,00	100,0

A despesa com a segurança social, que no seu conjunto engloba as contribuições para as diversas entidades de segurança social para além dos encargos com a saúde, seguros e subsídios, prestações familiares e transferências para o serviço nacional de saúde, representa 22,3 % das despesas com pessoal.

Relativamente às despesas com aquisição de bens e serviços, que absorvem 28,1 % das despesas totais num montante de 2.518.750,00 euros, estima-se uma diminuição relativamente ao ano anterior, numa ótica de rentabilização e otimização de recursos com o objetivo de contenção de despesas. É notório o esforço de contenção e redução destas despesas, apesar do acréscimo com a aquisição de serviços na área do saneamento e da manutenção ou mesmo aumento de algumas despesas que não é possível reduzir, designadamente com as competências na área da educação, serviços de recolha de resíduos sólidos e aquisição de água.

Os juros e outros encargos correntes têm uma percentagem de 0,6 % no orçamento, num montante de 50.717,00 euros, e referem-se essencialmente aos juros dos empréstimos de médio e longo prazo, contratos de leasing efetuados e previsão de novos contratos de leasing para aquisição de viaturas/maquinaria.

As transferências correntes no montante de 810.400,00 euros (9,1 %) englobam, entre outras, as transferências para as Freguesias, para a Comunidade Intermunicipal (CIMAC), relativamente a projetos em parceria, assim como, para as instituições sem fins lucrativos com quem o Município tem protocolos e acordos de colaboração, para além das verbas pagas através dos contratos de emprego inserção e estágios profissionais.

Das instituições sem fins lucrativos há que destacar a Associação de Bombeiros Voluntários de Arraiolos, instituições sociais, associações culturais e de desporto, às quais o município tem procurado contribuir financeiramente para que desenvolvam as suas atividades, importantes também no desenvolvimento do concelho.

Nesta rubrica das transferências correntes estão também refletidos os valores destinados aos protocolos de colaboração no âmbito de funcionamento de ensino pré-escolar, dos refeitórios escolares e de atividades de tempos livres (ATL durante as férias escolares) através de protocolos com entidades sociais e os apoio em termos de ação social escolar.

A rubrica inclui também a continuidade do Programa "Jovens +", como forma de proporcionar à população jovem uma ocupação dos tempos livres, contribuindo para o desenvolvimento do espírito de cidadania e da capacidade de participação social e cívica destes na comunidade.

As outras despesas correntes, num montante previsível de 227.000,00 euros, são uma rubrica com uma função residual que incluí despesas com as restituições de impostos, encargos de cobrança de receitas, pagamento do IVA, indemnizações e quotizações.

As despesas de capital têm um aumento previsível de 7,8 %, relativamente ao ano transato, as quais representam 27,9 % do total do orçamento de 2016, num montante de 2.496.762,00 euros.

O quadro seguinte demonstra a distribuição do investimento na aquisição de bens de capital.

Aquisição de bens de capital por natureza económica ano 2015/2016

	Ano 2015		Ano 2016	
Designação da rubrica	Montante €	%	Montante €	%
07.01.01 Terrenos	35.000,00	3,3	20.000,00	1,9
07.01.03 Edifícios	152.000,00	14,5	100.000,00	9,6
07.01.04 Construções diversas	108.000,00	10,3	154.000,00	14,8
07.01.06 Material de Transporte	93.000,00	8,9	27.000,00	2,6
07.01.07 Equipamento de informática	32.600,00	3,1	6.000,00	0,6
07.01.08 Software informático	9.000,00	0,9	7.000,00	0,7
07.01.09 Equipamento administrativo	4.000,00	0,4	2.000,00	0,2
07.01.10 Equipamento básico	69.000,00	6,6	113.500,00	10,9
07.01.11 Ferramentas e utensílios	1.500,00	0,1	1.500,00	0,1
07.01.13 Investimentos incorpóreos	100.000,00	9,5	117.000,00	11,2
07.02.05 Material de transporte - locação financeira	69.000,00	6,6	130.000,00	12,5
07.03.03 Bens de domínio público	374.971,00	35,8	365.000,00	35,0
Total geral	1.048.071,00	100,0	1.043.000,00	100,0

A rubrica referente à aquisição de bens de capital, num montante estimado de 1.043.000,00 euros, representa 41,8 % da despesa de capital e centra-se no investimento a realizar pelo Município. Do total do investimento, destacam-se os bens de domínio público, com 35 %, onde aparecem englobados : a viação rural, os arruamentos e obras complementares, abastecimento de água, saneamento, entre outros. O material de transporte, equipamento básico e material de transporte – locação financeira, representam 26 % do investimento, verba necessária à manutenção do parque de máquinas e viaturas e também à amortização por leasing de viaturas/maquinaria, já contratualizados em 2015, para além da previsão para aquisição de mais viaturas/maquinaria em 2016. Os edifícios e as construções diversas apresentam também um peso significativo no investimento, com 24,4 % do total.

Nas transferências de capital, no montante de 281.600,00 €, destaca-se o contrato com as Águas Públicas do Alentejo, para além de apoios/protocolos para equipamentos e infraestruturas com instituições sociais.

Os ativos financeiros correspondem basicamente à criação do Fundo de Apoio Municipal (FAM), que no caso do Município de Arraiolos corresponde a um montante de 69.408,00€ durante o ano de 2016 e a um total de 485.854,90 €, repartido por 7 anos, com início em 2015. O FAM destina-se a apoiar os Municípios em situação financeira crítica (sobreendividados), mas independentemente da situação financeira, todos os municípios são obrigados a contribuir, como é o caso do Município de Arraiolos que apresenta uma situação financeira estável.

O acréscimo bastante significativo nas despesas de capital está centrado na rubrica passivos financeiros, com a imposição de amortização extraordinária de empréstimos, representado um aumento de 2015 para 2016 de 52,3 %. Os passivos financeiros que ascendem a 1.101.537,00 euros, correspondem às amortizações para o ano 2016 da dívida bancária de médio e longo prazo e a um montante estimado de amortização extraordinária de 352.401 euros. O quadro seguinte apresenta os empréstimos bancários existentes no Município.

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS — POCAL 8.3.6.1.

MUNICÍPIO DE ARRAIOLOS

01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	Data da aprovação pela As. Municipal	Data da contratação do empréstimo	Prazo de contrato	Anos decorridos	VISTO DO T.C.		FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	CAPITAL		Taxa de Juro	ENCARGOS DO ANO			Dívida em 31 Dezembro 2016
					Nº.do Registo	Data		Contratado	Utilizado	Atual	Amortização	Juros	Total	
Médio e Longo Prazos														
Empréstimos bancários														
Caixa Geral de Depósitos														
0114/000872/2/91	24. out 00	30. out 00	20	16	4.019	06. dez 00	Infraestruturas de Arraiolos - Remodelação da rede de águas, esgotos e requalificação urbana (N)	997.595,80 €	997.595,80 €	0,27%	72.536,44 €	894,18 €	73.430,62 €	292.372,73 €
9015/003214/4/91	13. set 02	20. out 02	15	14	2.343	03. out 02	Beneficiação do CM 1014 – TR2 **(I)**	324.692,49 €	324.692,49 €	0,88%	23.686,26 €	362,69 €	24.048,95 €	23.686,25 €
9015/003215/2/91	13. set 02	20. out 02	15	14	2.341	03. out 02	Beneficiação do CM 1016 – TR2 **(I)**	266.232,60 €	266.232,60 €	0,88%	19.421,62 €	297,39 €	19.719,01 €	19.421,61 €
9015/003216/0/91	13. set 02	20. out 02	15	14	2.342	03. out 02	Infraestruturas para relocalização de atividades económicas em Vimieiro **(I)**	87.920,63 €	87.920,63 €	0,88%	6.413,78 €	98,21 €	6.511,99 €	6.413,81 €
9015/004350/2/91	29. abr 05	16. mai 05	15	11	1.433	20. jul 05	Cent Hist -Req Urbana,arruamentos, rotundas e parques e Req Lrg Sta Clara em Sabugueiro (N)	697.525,00 €	697.525,00 €	0,32%	57.370,27 €	682,97 €	58.053,24 €	202.097,19 €
9015/004982/9/91	12. set 06	24. ago 06	15	10	1682/06	29. set 06	Beneficiação do CM 1016-TR 1 **(I)**	700.000,00 €	700.000,00 €	0,24%	56.171,12 €	406,99 €	56.578,11 €	267.844,95 €
9015/005722/8/91	11. fev 08	27. fev 08	20	8	336/08	24. abr 08	Ord Req Area Cabouco – 2ª Fase -Centro Mun Feiras e Exposições (N)	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,44%	55.826,01 €	2.790,75 €	58.616,76 €	644.102,29 €
9015/005770/8/91	11. fev 08	27. fev 08	20	8	335/08	24. abr 08	Núcleo Museológico "Mundo Rural" Vimieiro (N)	300.000,00 €	300.000,00 €	0,44%	16.747,82 €	837,22 €	17.585,04 €	193.230,67 €
9015/005771/6/91	11. fev 08	27. fev 08	20	8	337/08	24. abr 08	Ord Req Area Cabouco – 1ª Fase-Pavilhão Atividades Economicas (N)	683.500,00 €	683.500,00 €	0,44%	38.157,09 €	1.907,47 €	40.064,56 €	440.243,91 €
9015/007877291	06. nov 13	10. dez 13	10	3	1909/14	01. abr 14	Beneficiação vários caminhos municipais e infraestrut. do Ioteam. Quinta Jogo	158.107,24 €	158.107,24 €	5,63%	0,00 €	8.897,24 €	8.897,24 €	158.107,24 €
Novo Banco														
2262 4308 2009	20. abr 01	19. set 01	17	15	3.359	04. out 01	Remodelação das redes de aguas e esgotos da vila de Arraiolos (N)	172.270,00 €	172.270,00 €	0,53%	11.466,00 €	135,53 €	11.601,53 €	23.173,28 €
2262 4308 2106	26. set 03	07. out 03	15	13	2516/03	20. nov 03	Ordenamento Rossio Vimieiro (N)	110.416,00 €	110.416,00 €	0,77%	13.383,76 €	263,49 €	13.647,25 €	26.767,51 €
2262 4308 0006	16. set 05	27. set 05	15	11	2479/05	06. dez 05	Centro Historico-Req.Urb – Arr.Rotundas e Parques (N)	186.398,00 €	186.398,00 €	0,28%	15.081,00 €	168,28 €	15.249,28 €	60.925,29 €
Millenium Bcp														
68063941	09. mai 03	28. mai 03	15	13	1346/03	02. jul 03	Loteamentos Cruz Barreta, Vale do Pereiro, S.Pedro Gafª., Ilhas e Igrejinha(N)	574.340,00 €	574.340,00 €	0,90%	44.180,00 €	832,38 €	45.012,38 €	66.270,00 €
Banco BPI														
3390168830003	28. abr 06	31. mai 06	15	10	1084/06	12. jul 06	Obras de Loteamento da Cruz da Barreta (N)	882.666,00 €	882.666,00 €	0,15%	75.108,20 €	660,24 €	75.768,44 €	396.158,97 €
3390168830006	06. out 06	26. out 06	15	10	1899/06	30. nov 06	Obras de Loteamento da Cruz da Barreta e Loteamento de Igrejinha (N)	163.531,00 €	163.531,00 €	0,08%	13.843,61 €	64,59 €	13.908,20 €	76.328,19 €
3390168830005	26. out 06	27. dez 06	15	10	1900/06	05. jan 07	Construção do Parque Escolar de Arraiolos **(I)**	465.379,81 €	465.379,81 €	0,04%	39.397,34 €	99,06 €	39.496,40 €	216.974,28 €
3390168830008	07. dez 06	15. jan 07	15	9	2117/06	08. fev 07	C Hist Arraiolos - Requalific Urbana, Arruam, Parques Estacionamento **(I)**	573.432,09 €	573.432,09 €	0,06%	48.506,99 €	176,57 €	48.683,56 €	279.452,27 €
3390168830007	26. out 06	27. dez 06	15	10	1901/06	05. jan 07	Ordenamento e Requalific. da Área do Cabouco – 1ª fase **(I)**	500.000,00 €	500.000,00 €	0,04%	42.328,14 €	106,42 €	42.434,56 €	233.115,30 €
3390168830001	30. abr 04	08. jun 04	15	12	1.271	21. jun 04	Infraestruturas de Arraiolos – Req urbana, arruamentos, rotundas e parques (N)	635.028,00 €	635.028,00 €	0,45%	56.123,04 €	912,12 €	57.035,16 €	169.874,57 €
3390168830009	25. jun 09	05. ago 09	20	7	1.567	23. set 09	Const Parque Escolar – Jardim de Infância e Centro Recursos/Biblioteca e Sala Apoio Professores **(I)**	122.607,00 €	122.607,00 €	1,94%	6.534,92 €	1.968,12 €	8.503,04 €	97.512,81 €
3390168830010	25. jun 09	05. ago 09	20	7	1.568	23. set 09	Beneficiação do Campo Dr.Cunha Rivara (N)	126.636,00 €	126.636,00 €	1,94%	6.784,40 €	2.000,72 €	8.785,12 €	99.039,28 €
3390168830011	25. jun 09	05. ago 09	20	7	1.569	23. set 09	Arraiolos XXI – Qualificação do Espaço Público (N)	412.010,00 €	207.402,00 €	1,94%	11.111,37 €	3.276,75 €	14.388,12 €	162.204,61 €
Banco Europeu de Investimento														
ALEN-03-0347-FEDER-001137_EQ1_00442	15. dez 11	06. jan 12	8	4	79/2012	24. jul 12	Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos	102.463,17 €	102.463,17 €	3,90%	18.954,95 €	3.777,51 €	22.732,46 €	83.508,22 €
Total								10.242.750,83 €	10.038.142,83 €		749.134,13 €	31.616,89 €	780.751,02 €	**4.238.825,23 €**

2.2. Responsabilidades contingentes

A identificação e descrição das responsabilidades contingentes, deve constar do Relatório do Orçamento Municipal, de acordo com o previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 46º da Lei n.º 73/2013, de 03/09.

Entende-se por responsabilidades contingentes obrigações futuras que se tornarão apenas certas na ocorrência de um evento incerto, não sendo inscritas contabilisticamente no imediato.

No Município de Arraiolos as responsabilidades contingentes, quer por garantias prestadas, por contencioso ou outras não têm expressão dignas de relato.

IV – ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As GOP são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e pelo Plano de Atividades mais Relevantes (PAM).

O PPI, é um documento que define, para o horizonte móvel de quatro anos, todos os projetos e ações que a Autarquia prevê realizar no âmbito dos objetivos definidos, explicitando a respetiva previsão da despesa, ou seja, específica a atividade do Município de Arraiolos em matéria de investimento, pelo que se encontra relacionado com o orçamento inicial. Assim, o PPI ao definir os objetivos que o executivo pretende atingir, torna-se num importante instrumento de gestão pois:

1. Estabelece os objetivos que a Autarquia pretende atingir;
2. Hierarquiza as necessidades da Autarquia e fixa prioridades de atuação em função dos recursos disponíveis;
3. Discrimina os projetos e ações a desenvolver no âmbito de atuação da Autarquia e na perspetiva da concretização dos objetivos definidos;
4. Identifica as dotações orçamentais que asseguram o financiamento das ações previstas;
5. Permite a criação de um sistema de acompanhamento e controlo da atividade económica da Autarquia.

Tendo em conta a previsão das receitas próprias globais, foi elaborado o PPI, no qual se definem as necessidades de conclusão de investimentos, que passa pelo pagamento de obras concluídas e a concluir e o lançamento de algumas novas ações.

O ano de 2016, vai ser um ano de contenção na elaboração de novos projetos, essencialmente pela conjuntura económica e financeira de todos conhecida, existem no entanto alguns projetos com intenção da candidatura ao "Portugal 2020", encontrando-se dependentes da abertura das respetivas candidaturas.

Quanto ao PAM, é um documento que é elaborado e executado à semelhança do PPI, ou seja, num horizonte móvel de quatro anos, contemplando todos os projetos e ações que o Município de Arraiolos prevê realizar no âmbito dos objetivos definidos, explicitando a respetiva previsão da despesa, ou seja, especifica a atividade do Município em matéria de despesas correntes, pelo que se encontra relacionado com o Orçamento inicial.

1.-FUNÇÕES GERAIS

1.1.- Serviços Gerais de Administração Pública

Ao nível do PPI – Plano Plurianual de Investimentos, elencam-se os projetos/ações que envolvem investimentos nesta área funcional:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
07/14	Equipamento Básico	70.000
05/14	Equipamento administrativo	12.000
04/14	Material de transporte	25.000
09/14	Ferramentas e utensílios	1.500
02/14	Aquisição, recuperação e conservação de outros edifícios municipais	25.000
06/14	Modernização AlentejoCentral@2015	1.500
TOTAL		**135.000**

Para além dos projetos/ações definidos acima ao nível do PPI, outros existem que damos realce ao nível do PAM – Plano de Atividades Municipais:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
08/14	Comunicações	30.000
11/14	Plano de Formação	2.000
14/14	Modernização AlentejoCentral@2015	2.000
TOTAL		**34.000**

1.2.- Segurança e Ordem Pública

Para esta subfunção, e ao nível do PPI está prevista a participação nos investimentos e compromissos assumidos, que a seguir se descrevem:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
17/15	Prevenção e Proteção da Floresta contra Incêndios	8.000
01/16	Protocolo de Apoio ao Investimento de Associações de Bombeiros	2.000
06/16	Plano Municipal de Proteção Civil	20.000
TOTAL		**30.000**

Ao nível do PAM estão previstos os investimentos que a seguir se descrevem:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
28/14	Apoio à Atividade dos Bombeiros Voluntários	75.000
TOTAL		**75.000**

2.- FUNÇÕES SOCIAIS

2.1.– Educação

Ações e projetos para uma Escola Pública universal e gratuita terão correspondência na atividade municipal para 2016 assente, sobretudo nos seguintes princípios:

- ➔ Cumprimento das competências municipais rejeitando quaisquer transferências sem os correspondentes meios financeiros e sem o acerto entre o Ministério da Educação e a Câmara Municipal das exercidas até à data;
- ➔ Defesa da manutenção das escolas do 1°. ciclo do ensino básico, rejeitando qualquer encerramento sem uma análise da situação de cada escola e que não tenha apenas em conta o número de alunos;
- ➔ Desenvolver projetos que aproximem a escola e a comunidade.

Tendo como base estes princípios, destacam-se os seguintes objetivos operacionais:

- ➔ Financiamento dos estabelecimentos de ensino e educação;
- ➔ Transportes escolares;
- ➔ Ação Social Escolar;
- ➔ Funcionamento do Banco de Livros;
- ➔ Componente de apoio à família na educação pré-escolar;
- ➔ Projetos sócio-educativos com estabelecimento de parcerias;
- ➔ Funcionamento do Parque Escolar de Arraiolos;
- ➔ Funcionamento do Conselho Municipal de Educação;
- ➔ Comemoração do Dia da Criança;
- ➔ Funcionamento regular da Escola de Música;
- ➔ Projeto de Natação para as Escolas;
- ➔ Apoio ao Programa Eco-Escolas;
- ➔ Corso Carnavalesco;
- ➔ Prémios de mérito escolar;
- ➔ Criação de Espaços de Atividades Infantis e Juvenis.

A seguir se indicam os projetos / ações previstos no PPI para esta área:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
04/11	Centro Escolar de Vimieiro (EB1 + JI)	1.000
01/12	Conservação Parque Escolar	15.000
07/16	Beneficiação e Apetrechamento Informático das EB1	4.500
TOTAL		**20.500**

Também a nível de PAM destacam-se os seguintes projetos / ações:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
01/14	Cantinas Escolares	87.000

09/14	Transportes Escolares	200.000
16/14	Refeições Escolares	50.000
17/14	Protocolos e outras atividades educativas	36.000
24/14	Subsídio ao Agrupamento Escolar	7.000
39/14	Auxílios Económicos a Famílias	15.000
TOTAL		**395.000**

2.2.- Saúde

A intervenção nesta área centra-se no acompanhamento de eventuais transferências de novas competências e no regular funcionamento dos serviços de saúde.

Ao nível do PPI, destaca-se o seguinte projeto:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
26/15	Serviços Municipais de Saúde Pública – Construção de Pombais e Canis/Gatis	1.000
TOTAL		**1.000**

Ao nível do PAM, destaca-se o seguinte projeto:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
44/14	Saúde Pública	500
TOTAL		**500**

2.3.- Segurança e Ação Social

2.3.1.- Segurança Social

Esta ação encontra-se contemplada a nível orçamental, reportando-se às transferências para a Caixa Geral de Aposentações, que se cifra nos 23,75 %, enquanto contribuinte patronal, às pensões de aposentação e reforma enquanto suportadas pela Autarquia.

Não se refere nenhum projeto / ação para esta área de atuação, quer no PPI quer no PAM. Estas despesas estão contabilizadas nas rubricas da despesa *01 – Pessoal.*

2.3.2.- Ação Social

Uma das principais prioridades para 2016 é a continuação de programas específicos de intervenção social de modo a corrigir as desigualdades sociais, combatendo a exclusão social e promovendo a inclusão social. Pretende-se com estes programas/ações atenuar as consequências da atual situação económica/financeira e de agir preventivamente, quanto aos problemas sociais que afetam os indivíduos e as famílias.

Programas/Ações:

- Projeto de Dinamização Interna das Associações de Reformados;
- Promoção e apoio de animação social, desportiva, cultural, educativa e associativa;
- Apoio ao movimento associativo;
- Funcionamento da Rede Social;
- Alargamento de apoios no âmbito do Cartão Social do Munícipe;
- Realização da Festa Sénior;
- Projetos de animação para a população Sénior;
- Alargamento de benefícios do Cartão Jovem Municipal;
- Apoio à construção/beneficiação de equipamentos sociais (Centros de Dia, Lares, Creches, Jardins de Infância e Centro Comunitário);
- Funcionamento da Oficina Solidária, prestando serviços básicos essenciais a estratos sociais desfavorecidos;
- Desenvolvimento do Programa Jovens +;
- Apoio sócio-económico a estudantes do ensino superior;
- Funcionamento do projeto "Viver Sénior";
- Criação de hortas comunitárias.

Esta área possui projetos / ações incluídos no PPI e no PAM, que a seguir se indicam:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
06/10	Protocolos de Apoio ao Investimento das Associações em Centros Dia	10.000
07/10	Protocolos de Apoio a Instituições Sociais	20.000
04/15	Apoio ao Investimento das Associações de Idosos	15.000
TOTAL		**45.000**

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
06/14	Apoio à Inclusão – Oficina Solidária	3.000
10/14	Contratos de Emprego Inserção	62.000
19/14	Atividades Sócio Culturais no âmbito da Intervenção Social	15.000
29/14	Apoio à Atividade das Associações de Idosos	3.000
30/14	Rede Social nas Cantinas Escolares	65.000
31/14	Apoio a Instituições Sociais	50.000
38/14	Programa Jovens +	25.000
02/15	Apoios Sócio-Económicos a Estudantes	12.000
02/16	Estágios Profissionais	42.000
TOTAL		**277.000**

2.4.- Habitação e Serviços Coletivos

2.4.1.- Habitação

Desenvolver, em colaboração com o IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana), ações

conducentes à conservação e reabilitação do património habitacional privado.

Destaca-se o projeto "Programa Municipal de apoio à reabilitação de habitações degradadas para estratos sociais desfavorecidos", a seguir indicado em termos de PPI:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
10/10	Programa Municipal de Apoio à Reabilitação da Habitação Degradada	20.000
TOTAL		**20.000**

2.4.2.- Ordenamento do Território

Em todos os aglomerados do concelho prosseguirá uma política de reabilitação urbana de zonas antigas, de promoção de novas zonas de expansão e de valorização do património num processo de melhoria da qualidade de vida dos residentes, da fixação da população e de atração de visitantes contribuindo para um contínuo progresso do concelho de Arraiolos.

A área de Ordenamento do Território tem tradução financeira no PPI, de acordo com os seguintes projetos:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
05/12	Loteamento Habitacional de Igrejinha	2.000
06/12	Loteamento Habitacional da Cruz da Barreta	5.000
22/08	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos – Arraiolos	11.500
17/10	Promoção de Novos Loteamentos –Aquisição de Terrenos	15.000
18/10	Promoção de Novos Loteamentos- Quinta do Jogo - Ilhas	30.000
19/10	Revisão do PDM (Plano Diretor Municipal)	97.000
11/12	Loteamentos- Santana do Campo (Habitacional e Oficinal)	2.000
12/12	Loteamentos – São Gregório	2.000
13/12	Loteamentos – Aldeia da Serra	2.000
14/12	Loteamentos – Ilhas	1.000
04/13	Ordenamento e Requalificação da Área do Cabouco	19.000
01/14	Loteamento Habitacional e Oficinal de Sabugueiro	11.000
03/14	Loteamento Habitacional e Oficinal de Vimieiro	2.000
10/14	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos – Arraiolos	100.000
11/14	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos – Vimieiro	30.000
12/14	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos – Sabugueiro	2.500
13/14	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos – S. Pedro da Gafanhoeira	9.000
14/14	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos – Vale do Pereiro	2.000
15/14	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos – Igrejinha	15.000
16/14	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos – Aldeia da Serra	2.000
17/14	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos – Ilhas	1.500
18/14	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos – Santana do Campo	1.500
19/14	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos – S. Gregório	1.500

25/14	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos – Beneficiação da Iluminação Pública	5.000
30/15	Arraiolos XXI – Fase II	5.000
02/16	Aquisição de Terrenos – Construções Diversas	5.000
10/16	Requalificação Urbana em Vimieiro	1.000
TOTAL		**380.500**

2.4.3.- Saneamento

A área do Saneamento, tem tradução financeira nos documentos que compõem as Grandes Opções do Plano (PPI – Plano Plurianual de Investimentos), como segue:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
20/14	Rede de saneamento Arraiolos	1.000
21/14	Rede de saneamento Igrejinha	1.000
22/14	Rede de saneamento Vimieiro	1.000
23/14	Manutenção da Rede de Saneamento	1.500
24/14	Intervenção nas Etars do Concelho	2.000
27/15	Participação no Sistema Intermunicipal - Esgotos	78.000
TOTAL		**84.500**

PAM – Plano de Atividades Municipais

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
42/14	Sistema Intermunicipal de Saneamento	190.000
TOTAL		**190.000**

2.4.4.-Abastecimento de água

As verbas orçamentadas para a área do abastecimento de água, quer ao nível do investimento, com tradução no PPI, quer em outras despesas inscritas no PAM, colocam esta área como uma das mais significativas na despesa municipal, através do sistema intermunicipal de abastecimento de água.

O quadro abaixo é elucidativo dos investimentos a levar a efeito:

PPI – Plano Plurianual de Investimentos:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
08/11	Participação no sistema intermunicipal	107.000
01/13	Abastecimento Público à zona das Hortas - Arraiolos	1.000
08/14	Contadores e outro equipamento básico para abastecimento de água	14.000

02/15	Reforçar a Rede de Distribuição – Santana do Campo	117.000
18/15	Reforçar a Rede de Distribuição – Vimieiro	1.000
19/15	Reforçar a Rede de Distribuição – S. Pedro da Gafanhoeira	1.000
20/15	Reforçar a Rede de Distribuição – Igrejinha	1.000
21/15	Reforçar a Rede de Distribuição – Arraiolos	1.000
22/15	Reforçar a Rede de Distribuição – Sabugueiro	1.000
TOTAL		**244.000**

PAM – Plano de Atividades Municipais

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
41/14	Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água	181.000
TOTAL		**181.000**

2.4.5.- Resíduos sólidos

A área dos Resíduos Sólidos tem particular relevância através da deposição de resíduos sólidos urbanos no Aterro Sanitário.

PPI – Plano Plurianual de Investimentos

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
10/11	Meios de transporte	2.000
03/13	Aquisição e manutenção de viatura de recolha de resíduos	1.000
12/15	Contentores e Outros Meios de Recolha	20.000
TOTAL		**23.000**

PAM – Plano de Atividades Municipais

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
02/14	Artigos de Higiene e Limpeza	8.000
07/14	Recolha de RSU - GESAMB	136.000
TOTAL		**144.000**

2.4.6.- Proteção do meio ambiente e conservação da natureza

PPI – Plano Plurianual de Investimentos

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
26/14	Espaços Verdes	5.000
31/14	Projeto de Qualificação Ambiental	2.500
01/15	Ecopista	1.000

14/15	Conservação do Cemitério de Arraiolos	1.000
25/15	Parque Urbano de Vimieiro – Arrelvamento e Iluminação	1.000
TOTAL		**10.500**

Continuará a ser implementada uma estratégia de gestão sustentável do concelho de Arraiolos, através da Agenda 21-Local.

PAM – Plano de Atividades Municipais:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
20/14	Implementação da Agenda 21 Local no Alentejo Central	500
TOTAL		**500**

2.5.- Serviços Culturais, recreativos e religiosos

2.5.1.- Cultura

Pese embora esta área a par do desporto, recreio e lazer vir a ser particularmente afetada pela redução das receitas, nem por isso, deixará de ter significativa importância na atividade sobretudo no apoio ao Movimento Associativo com vista a que possa continuar a desenvolver trabalho meritório.

PPI – Plano Plurianual de Investimentos:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
43/10	Cine-Teatro	36.000
28/15	Apoio a Infraestruturas e Equipamentos	5.000
TOTAL		**41.000**

PAM – Plano de Atividades Municipais:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
13/14	Iniciativas de animação cultural	90.000
18/14	Publicações	500
32/14	Apoio à Atividade Cultural	50.000
TOTAL		**140.500**

Das ações previstas para o ano de 2016, têm particular destaque, as seguintes:

- ➔ Promoção da XXXIII Feira do Livro;
- ➔ Dinamização das Marchas Populares do Concelho de Arraiolos – 18ª.Edição;
- ➔ Festa da Juventude 2016;
- ➔ Comemoração do 42º Aniversário do 25 de Abril;

- Participação nas celebrações do 1º. de Maio, Dia Internacional da Mulher, Páscoa e Natal;
- Comemoração do Feriado Municipal;
- Promoção de Atividades de Dinamização da Biblioteca Municipal;
- Dinamização do Projeto Internet (Biblioteca Municipal);
- Promoção de ações de formação para dirigentes associativos;
- Apoio às Bandas de Música, Rancho Etnográfico, escolas de música e outros valores locais;
- Apoio às associações de jovens do concelho, com vista à dinamização do associativismo juvenil e suas iniciativas;
- Funcionamento regular do Cine-Teatro;
- Publicação de obras de interesse concelhio;
- Promoção de exposições nos espaços municipais e outros;
- Atividades de Animação.

2.5.2.- Desporto, recreio e lazer

PPI – Plano Plurianual de Investimentos:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
03/12	Beneficiação do Campo Cunha Rivara	15.000
32/14	Beneficiação das Piscinas Municipais	60.000
10/15	Construção de Parques Infantis do Concelho	2.000
11/15	Área Recreativa da Igrejinha	2.000
31/15	Modernização do Complexo Turístico da Manizola "Manizola +"	5.000
29/15	Apoio a Infraestruturas e Equipamentos	5.000
TOTAL		**89.000**

Do PPI na área do desporto, recreio e lazer, merece destaque o projeto de beneficiação das piscinas municipais, o qual se insere num projeto de eficiência energética visando a redução de consumos, com associadas intervenções estruturais. O projeto é essencial para a qualidade de vida dos habitantes, com ganhos claros na saúde pública e na participação social. Atendendo às necessidades de eficiência energética e de sustentabilidade do equipamento desportivo, e tendo em conta as potencialidades do concelho ao nível das energias alternativas, pretende-se implementar um projeto que potencie o recurso e o uso às novas tecnologias, com vista a uma maior eficiência energética.

PAM – Plano de Atividades Municipais:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
21/14	Provas desportivas	1.000
22/14	Outras atividades desportivas e de Lazer	1.000
33/14	Apoio à atividade desportiva e de recreio	65.000
TOTAL		**67.000**

Das ações previstas para o ano de 2016 destacam-se, as seguintes:

- Participação na Festa da Malha;
- Dinamização de modalidades desportivas;
- Apoio à realização de caminhadas nas diferentes localidades do concelho;
- Apoio ao desporto escolar;
- Dinamização de ações de formação para técnicos e dirigentes desportivos;
- Beneficiação e funcionamento regular das Piscinas Municipais, do Pavilhão Gimnodesportivo e do Estádio Municipal Cunha Rivara;
- Elaboração do Plano Desportivo Concelhio em colaboração com as escolas e agentes desportivos;
- Apoio a projetos desportivos para a 3ª.idade;
- Participação na Gala do Desporto do Alentejo Central;
- Apoio aos Clubes do Concelho;
- Dinamização do Torneio de Futebol Cunha Rivara;
- Dinamização de projetos de ATL, nas férias escolares do Natal,da Páscoa e de verão.

2.5.3.- Outras Atividades Cívicas e Religiosas

PPI – Plano Plurianual de Investimentos:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
03/16	Igreja de S. Francisco	5.000
TOTAL		**5.000**

3.- FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.1.- Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca

Desenvolver-se-ão ações no sentido da realização de um encontro nacional sobre a defesa e a valorização do Montado.

PPI – Plano Plurianual de Investimentos:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
33/15	Hortas Comunitárias	2.000
TOTAL		**2.000**

PAM – Plano de Atividades Municipais:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
34/14	Confederação Nacional de Agricultura	500
46/14	Encontro Nacional sobre a Defesa e Valorização do Montado	2.000
01/16	Protocolos no âmbito Agrícola	6.500
TOTAL		**9.000**

3.2.- Industria e energia

Disponibilização do FAME (Fundo de Apoio às Micro-Empresas).

Continuará o projeto de ampliação do Parque Empresarial de Arraiolos e de Vimieiro, bem como a criação de loteamentos com este fim nas restantes freguesias.

PPI – Plano Plurianual de Investimentos:

Nº. Projecto / Acção	Designação	Verba definida (Euros)
16/12	Parque Empresarial de Vimieiro	10.000
22/12	FAME – Fundo de Apoio às Micro-Empresas	2.000
24/15	Ampliação e Qualificação do Parque Empresarial de Arraiolos	1.000
TOTAL		**13.000**

3.3.- Transportes e comunicações

A área dos Transportes e Comunicações – Transportes rodoviários tem tradução financeira ao nível do PPI, encontrando-se os projetos evidenciados no quadro seguinte:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
14/13	Beneficiação do CM 1012-4 (EN4/CM 1012-Oleiras)	2.000
23/15	Beneficiação de Caminhos Rurais	3.000
04/16	Sinalização Viária	5.000
05/16	Beneficiação de Caminhos Municipais	5.000
TOTAL		**15.000**

3.4.- Comércio e turismo

3.4.1.- Mercados e feiras

Dar-se-á especial relevância às condições de instalação e de funcionamento das Feiras anuais e serão dinamizados os mercados municipais.

PPI – Plano Plurianual de Investimentos:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
06/15	Mercado de Vimieiro	1.000
07/15	Mercado de Arraiolos	1.000
08/15	Mercados de Levante	1.000
TOTAL		**3.000**

3.4.2. e 3.4.3.- Turismo

A promoção da imagem interna e externa do concelho procurando dinamizar a atividade turística, captar investimentos e visitantes continuará a ter tradução na atividade para 2016 através da valorização do nosso património cultural, natural e construído.

- Centro Interpretativo do Mundo Rural – Vimieiro (funcionamento);
- Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos (funcionamento);
- Estudo das potencialidades de implementação do Turismo de Natureza e de percursos turísticos;
- Mostra Gastronómica/Feira do Tapete/Festival da Empada;
- Estudo para a criação de Núcleos Museológicos;
- O Tapete está na Rua;
- Ações de promoção e divulgação do Concelho no País e no Estrangeiro;
- Comemoração do Dia da Música em Vimieiro;
- Candidatura do Tapete de Arraiolos a Património Imaterial da Humanidade, em articulação com a Região de Turismo do Alentejo - ERT;
- Dinamização de produtos regionais de qualidade com importância no concelho (queijos, doces, mel, vinhos, licores, empadas, etc);
- Dinamização do projeto "Montado – Bem Cultural" em colaboração com a Região de Turismo do Alentejo – ERT, para eventual candidatura a Património da Humanidade.

PPI – Plano Plurianual de Investimentos:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
15/15	Castelo de Arraiolos -Beneficiação e Conservação	1.000
16/15	Palácio dos Condes do Vimieiro – Paço das Artes	1.000
TOTAL		**2.000**

PAM – Plano de Atividades Municipais:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
03/14	O Tapete está na Rua ano 2016	94.500
04/14	Mostra Gastronómica/Feira do Tapete ano 2016	65.000
12/14	Seminários e Conferências	1.500
15/14	Candidatura do Tapete de Arraiolos a Património Imaterial da UNESCO	2.000
23/14	Edições e Publicações	1.000
40/14	Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos	6.000
05/16	Dia da Música em Vimieiro	2.000
TOTAL		**172.000**

3.5.- Outras funções económicas

3.5.2.- Outras atividades

PPI – Plano Plurianual de Investimentos:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
30/14	SIRAE@AC - Sistema Integrado Regional de Acolhimento Empresarial do Alentejo (investimento)	8.600
08/16	Adaptação de Imóvel para Viveiro de Empresas	15.000
TOTAL		**23.600**

PAM – Plano de Atividades Municipais:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
27/14	SIRAE@AC - Sistema Integrado Regional de Acolhimento Empresarial do Alentejo	1.400
03/16	Adaptação de Imóvel para Viveiro de Empresas	2.000
TOTAL		**3.400**

O projeto "Adaptação de Imóvel para Viveiro de empresas" tem como objetivo adaptar um espaço para acolhimento de um Centro de pequenas e micro empresas, com vista à dinamização do tecido empresarial de Arraiolos e promoção da sua capacidade económica, sobretudo ao nível dos jovens. Pretende-se o apoio a iniciativas empreendedoras, com vista à promoção da empregabilidade e do empreendedorismo, essencial para fazer face ao desemprego verificado no concelho, e para colmatar a tendência para o esvaziamento do interior do país.

4.- OUTRAS FUNÇÕES

4.1- Operações da dívida autárquica

Os valores orçamentados nos quadros seguintes, refletem as amortizações e juros suportadas com contratos de leasing celebrados e a celebrar, amortizações e juros com os empréstimos de médio e longo prazo e amortizações extraordinárias de empréstimos.

PPI – Plano Plurianual de Investimentos:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
16/13	Encargos com a amortização de contratos leasing	130.000
32/15	Empréstimos de médio longo prazo - amortizações	1.101.537
TOTAL		**1.231.537**

PAM – Plano de Atividades Municipais:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
03/15	Encargos com juros de empréstimos de médio e longo prazo	31.617
04/15	Encargos com juros de contratos Leasing	12.000
TOTAL		**43.617**

4.2 e 4.3.- Transferências entre administrações

As transferências para as Freguesia do concelho (contratos interadministrativos), CIMAC, TRILHO, Turismo do Alentejo, ERT e outras estruturas intermunicipais de interesse local, regional e nacional, registam-se conforme o quadro abaixo indicado.

PPI – Plano Plurianual de Investimentos:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
29/14	Protocolos de Apoio ao Investimento – Associações de Municípios	800
05/15	Fundo de Apoio Municipal	69.408
13/15	Protocolo para Atividades de Investimento – Freguesias	2.500
09/16	Projetos em Parceria com a CIMAC - Investimento	3.700
TOTAL		**76.408**

PAM – Plano de Atividades Municipais:

Nº. Projeto / Ação	Designação	Verba definida (Euros)
05/14	Geminação com Ilha Maio – Cabo Verde	3.000
25/14	Protocolos para atividades correntes das Freguesias	211.000
26/14	CIMAC	49.900
35/14	ACE Monte	500
36/14	TRILHO	52.000
37/14	Turismo do Alentejo, ERT	500
45/14	Geminação com Meulan-in-Yveline	3.000
04/16	Projetos em Parceria com a CIMAC	30.000
TOTAL		**349.900**

Arraiolos, 30 de outubro de 2015
A Presidente da Câmara

Sílvia Cristina Tirapicos Pinto

Índice

I - INTRODUÇÃO....1
1. Enquadramento Geral....1
2. Enquadramento Macroeconómico....2
3. Áreas de Intervenção....3
II -INSTRUÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO....6
1. Enquadramento....6
2. Metodologia....7
3. Objetivos / Programas....7
4. Procedimentos Específicos....7
III – ORÇAMENTO....8
1. Previsão das receitas....8
2. Visão global das despesas....11
2.1. Previsão das despesas....11
2.2. Responsabilidades contingentes....15
IV – ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO....15
1.-FUNÇÕES GERAIS....16
1.1.- Serviços Gerais de Administração Pública....16
1.2.- Segurança e Ordem Pública....16
2.- FUNÇÕES SOCIAIS....17
2.1.– Educação....17
2.2.- Saúde....18
2.3.- Segurança e Ação Social....18
2.3.1.- Segurança Social....18
2.3.2.- Ação Social....18
2.4.- Habitação e Serviços Coletivos....19
2.4.1.- Habitação....19
2.4.2.- Ordenamento do Território....20
2.4.3.- Saneamento....21
2.4.4.-Abastecimento de água....21
2.4.5.- Resíduos sólidos....22
2.4.6.- Proteção do meio ambiente e conservação da natureza....22
2.5.- Serviços Culturais, recreativos e religiosos....23
2.5.1.- Cultura....23
2.5.2.- Desporto, recreio e lazer....24
2.5.3.- Outras Atividades Cívicas e Religiosas....25
3.- FUNÇÕES ECONÓMICAS....25
3.1.- Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca....25
3.2.- Industria e energia....26
3.3.- Transportes e comunicações....26
3.4.- Comércio e turismo....26
3.4.1.- Mercados e feiras....26
3.4.2. e 3.4.3.- Turismo....27
3.5.- Outras funções económicas....28
3.5.2.- Outras atividades....28

4.- OUTRAS FUNÇÕES.....28
4.1- Operações da dívida autárquica.....28
4.2 e 4.3.- Transferências entre administrações.....29

ANEXO I

Entidades Participadas

Alínea c) do nº 2 do art.º 46º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro

Entidade participada		*Tipo de Entidade*	*CAE*	*Capital estatutário*	*Participação*	
Denominação	**N.I.P.C.**				**Percentagem**	**Valor €**
1	2	3	4	5	6	7
CIMAC - Comunidade Internacional do Alentejo Central	509364390	AM	84113	0,00	3,55	0,00
AMGAP - Associação de Municípios para Gestão da Água Pública no Alentejo	509693342	AM	36001	0,00	2,60	0,00
ANMP – Associação Nacional Municípios Portugueses	501627413	AM	94110	0,00	0,28	4.227,72

ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2016

ENCERRAMENTO

O presente documento "Orçamento Municipal" composto, nos termos do art. 46.º da Lei nº 73/2013 de 03/09, por: relatório, mapa das entidades participadas , mapa de receitas e despesas, mapa resumo das receita e despesas e normas de execução do orçamento; num total, tanto na Receita como na Despesa, de 8.949.203,00 € (oito milhões, novecentos e quarenta e nove mil, duzentos e três euros), com todas as páginas devidamente numeradas e rubricadas, foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Arraiolos, realizada em 18/11/2015.

A Presidente

Os Vereadores

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O ORÇAMENTO que antecede, proposto pela Câmara Municipal de Arraiolos, conforme sua deliberação de 18/11/2015, mereceu aprovação por maioria, da Assembleia Municipal de Arraiolos, em sua sessão ordinária do dia 27/11/2015.

O Presidente

O 1º.Secretário

O 2º.Secretário

ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2016

Os Membros da Assembleia Municipal



CÂMARA
Municipal DE
ARRAIOLOS

2016

ORÇAMENTO
da receita e da despesa

Data das deliberações dos Órgãos	
Câmara	Assembleia Municipal
18/11/2015	27/11/2015

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE ARRAIOLOS		

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	**8.119.131,00**
01	**IMPOSTOS DIRECTOS**	**917.587,00**
01.02	**OUTROS**	**917.587,00**
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	501.843,00
01.02.03	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇAO	122.857,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSOES ONEROSAS DE IMÓVEIS	239.368,00
01.02.05	DERRAMA	53.519,00
02	**IMPOSTOS INDIRECTOS**	**3.951,00**
02.02	**OUTROS**	**3.951,00**
02.02.06	**IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS**	**3.951,00**
02.02.06.01	Mercados e Feiras	14,00
02.02.06.02	Loteamento e Obras	10,00
02.02.06.03	Ocupaçao de Via Pública	3.316,00
02.02.06.05	Publicidade	601,00
02.02.06.99	Outros	10,00
04	**TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES**	**48.483,00**
04.01	**TAXAS**	**37.912,00**
04.01.23	**TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS**	**37.912,00**
04.01.23.01	Mercados e Feiras	47,00
04.01.23.02	Loteamento e Obras	35.923,00
04.01.23.03	Ocupaçao de Via Pública	10,00
04.01.23.05	Caça, Uso e Porte de Arma	124,00
04.01.23.06	Saneamento	10,00
04.01.23.07	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	35,00
04.01.23.99	Outros	1.763,00
04.02	**MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:**	**10.571,00**
04.02.01	Juros de Mora	6.192,00
04.02.02	Juros Compensatórios	2.872,00
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contra Ordenaçoes	1.497,00
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas	10,00
05	**RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE**	**448.268,00**
05.02	**JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS**	**4.000,00**
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇOES FINANCEIRAS	4.000,00
05.10	**RENDAS**	**444.268,00**
05.10.05	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	443.268,00
05.10.99	OUTROS	1.000,00
06	**TRANSFERENCIAS CORRENTES**	**5.805.127,00**
06.03	**ADMINISTRAÇAO CENTRAL**	**5.803.027,00**
06.03.01	**ESTADO**	**5.675.788,00**
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro - Corrente	5.227.419,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	145.961,00
06.03.01.03	Participaçao Variável no IRS	192.408,00
06.03.01.99	Outras	110.000,00
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇAO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	27.239,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	100.000,00
06.05	**ADMINISTRAÇAO LOCAL**	**2.000,00**
06.05.01	CONTINENTE	2.000,00
06.06	**SEGURANÇA SOCIAL**	**25,00**
06.06.04	OUTRAS TRANSFERENCIAS	25,00
06.07	**INSTITUIÇOES SEM FINS LUCRATIVOS**	**25,00**
06.07.01	INSTITUIÇOES SEM FINS LUCRATIVOS	25,00
06.09	**RESTO DO MUNDO**	**50,00**
06.09.01	**UNIAO EUROPEIA- INSTITUIÇOES**	**50,00**
06.09.01.99	OUTROS	50,00
07	**VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**	**891.515,00**
07.01	**VENDA DE BENS**	**322.045,00**
07.01.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	25,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇAO TÉCNICA	5.000,00
07.01.03	PUBLICAÇOES E IMPRESSOS	1.000,00

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	20,00
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	10.000,00
07.01.08	MERCADORIAS	300.000,00
07.01.10	**DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS**	**3.000,00**
07.01.10.01	SUCATA	3.000,00
07.01.99	OUTROS	3.000,00
07.02	**SERVIÇOS**	**557.470,00**
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	7.000,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	20,00
07.02.08	**SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO**	**80.250,00**
07.02.08.01	Serviços Sociais	40.000,00
07.02.08.02	**Serviços Recreativos**	**200,00**
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	100,00
07.02.08.02.99	Outros	100,00
07.02.08.03	**Serviços Culturais**	**10.050,00**
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	50,00
07.02.08.03.99	Outros	10.000,00
07.02.08.04	Serviços desportivos	30.000,00
07.02.09	**SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS**	**430.200,00**
07.02.09.01	Saneamento	100.000,00
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	155.000,00
07.02.09.03	**Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias**	**30.200,00**
07.02.09.03.02	Transportes escolares	30.000,00
07.02.09.03.03	Transporte de pessoas e mercadorias	100,00
07.02.09.03.99	Outros	100,00
07.02.09.04	Trabalhos por Conta de Particulares	20.000,00
07.02.09.05	Cemitérios	10.000,00
07.02.09.06	Mercados e Feiras	5.000,00
07.02.09.11	Tarifa de Disponibilidade	100.000,00
07.02.09.99	Outros	10.000,00
07.02.99	OUTROS	40.000,00
07.03	**RENDAS**	**12.000,00**
07.03.01	HABITAÇOES	5.000,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	6.000,00
07.03.99	OUTRAS	1.000,00
08	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**	**4.200,00**
08.01	**OUTRAS**	**4.200,00**
08.01.99	**OUTRAS**	**4.200,00**
08.01.99.01	Indemnizaçoes por deterioraçao, roubo e extravio de bens patrimoniais	100,00
08.01.99.02	Indemnizaçoes de estragos provocados por outrém em viaturas ou outros equipamentos	100,00
08.01.99.04	IVA inversao da liquidaçao	3.000,00
08.01.99.99	Diversas	1.000,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	**829.972,00**
09	**VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO**	**39.306,00**
09.01	**TERRENOS**	**31.747,00**
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NAO FINANCEIRAS	25,00
09.01.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	25,00
09.01.10	FAMÍLIAS	31.697,00
09.02	**HABITAÇOES**	**100,00**
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NAO FINANCEIRA	25,00
09.02.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	25,00
09.02.09	INSTITUIÇOES SEM FINS LUCRATIVOS	25,00
09.02.10	FAMÍLIAS	25,00
09.03	**EDIFÍCIOS**	**6.742,00**
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NAO FINANCEIRA	25,00
09.03.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	25,00
09.03.09	INSTITUIÇOES SEM FINS LUCRATIVOS	25,00
09.03.10	FAMÍLIAS	6.667,00

ENTIDADE MUNICIPIO DE ARRAIOLOS	**ORÇAMENTO DA RECEITA**	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
09.04	**OUTROS BENS DE INVESTIMENTO**	**717,00**
09.04.01	**SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NAO FINANCEIRA**	**25,00**
09.04.01.99	Outros	25,00
09.04.02	**SOCIEDADES FINANCEIRAS**	**75,00**
09.04.02.01	Equipamento de Transporte	25,00
09.04.02.02	Maquinaria e Equipamento	25,00
09.04.02.99	Outros	25,00
09.04.06	**ADMISTRAÇAO PÚBLICA- ADMNISTRAÇAO LOCAL- CONTINENTE**	**75,00**
09.04.06.01	Equipamento de Transporte	25,00
09.04.06.02	Maquinaria e Equipamento	25,00
09.04.06.03	Outros	25,00
09.04.10	**FAMILIAS**	**542,00**
09.04.10.01	Equipamento de Transporte	25,00
09.04.10.02	Maquinaria e Equipamento	25,00
09.04.10.03	Outros	492,00
10	**TRANSFERENCIAS DE CAPITAL**	**790.610,00**
10.03	**ADMINISTRAÇAO CENTRAL**	**790.610,00**
10.03.01	**ESTADO**	**599.215,00**
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro - Capital	580.824,00
10.03.01.04	Cooperaçao Técnica e Financeira	18.341,00
10.03.01.99	Outros	50,00
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇAO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	191.370,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	25,00
12	**PASSIVOS FINANCEIROS**	**16,00**
12.06	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**	**16,00**
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	16,00
13	**OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL**	**40,00**
13.01	**OUTRAS**	**40,00**
13.01.01	INDEMNIZAÇOES	20,00
13.01.99	OUTRAS	20,00
	O U T R A S R E C E I T A S	**100,00**
15	**REPOSIÇOES NAO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS**	**100,00**
15.01	**REPOSIÇOES NAO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS**	**100,00**
15.01.01	REPOSIÇOES NAO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	100,00
	TOTAL DAS RECEITAS	8.949.203,00

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 18 de Novo de 2015

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 27 de [illegible] de 2015

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS
MUNICIPIO DE ARRAIOLOS	(POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DO ANO 2016

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		**ADMINISTRAÇAO MUNICIPAL**	**8.949.203,00**	
01.01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	15.700,00	
		DESPESAS CORRENTES		**15.700,00**
	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**12.500,00**
	01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**12.500,00**
	01.02.04	Ajudas de custo		500,00
	01.02.13	**Outros suplementos e prémios**		**12.000,00**
	01.02.13.02	Outros		12.000,00
	02	**AQUISIÇAO DE BENS E SERVIÇOS**		**3.200,00**
	02.01	**AQUISIÇAO DE BENS**		**100,00**
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		100,00
	02.02	**AQUISIÇAO DE SERVIÇOS**		**3.100,00**
	02.02.11	REPRESENTAÇAO DOS SERVIÇOS		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇOES E ESTADAS		3.000,00
01.02		CÂMARA MUNICIPAL	8.933.503,00	
		DESPESAS CORRENTES		**6.436.741,00**
	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**2.833.074,00**
	01.01	**REMUNERAÇOES CERTAS E PERMANENTES**		**2.100.070,00**
	01.01.01	Titulares de orgaos de soberania e membros de orgaos autarquicos		86.191,00
	01.01.04	**Pessoal dos quadros-Regime de contrato individual de trabalho**		**1.504.255,00**
	01.01.04.01	Pessoal em funçoes		1.497.755,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		6.500,00
	01.01.06	**Pessoal contratado a termo**		**2.000,00**
	01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		2.000,00
	01.01.08	Pessoal aguardando aposentaçao		10.000,00
	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situaçao		24.454,00
	01.01.11	Representaçao		27.219,00
	01.01.13	Subsídio de refeiçao		157.884,00
	01.01.14	Subsídios de Férias e de Natal		268.067,00
	01.01.15	Remuneraçoes por doença e maternidade/paternidade		20.000,00
	01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**99.377,00**
	01.02.02	Horas Extraordinárias		18.467,00
	01.02.03	Alimentaçao e alojamento		10,00
	01.02.04	Ajudas de custo		21.000,00
	01.02.05	Abono para falhas		2.535,00
	01.02.06	Formaçao		1.000,00
	01.02.07	Colaboraçao técnica e especializada		1.000,00
	01.02.11	Subsídio de turno		14.365,00
	01.02.12	Indemnizaçoes por cessaçao de funçoes		2.000,00
	01.02.13	**Outros suplementos e prémios**		**4.000,00**
	01.02.13.02	Outros		4.000,00
	01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie		35.000,00
	01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**633.627,00**
	01.03.01	Encargos com a saúde		65.000,00
	01.03.02	Outros encargos com a saúde		150,00
	01.03.03	Subsídios familiares a crianças e jovens		17.000,00
	01.03.04	Outras prestaçoes familiares		100,00
	01.03.05	**Contribuiçoes para a segurança social**		**528.000,00**
	01.03.05.01	Assistencia na Doença aos Funcionários Públicos(ADSE)		50.000,00
	01.03.05.02	**Segurança Social do Pessoal em regime de contrato de trabalho em funçoes públicas(RCTFP)**		**475.000,00**
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentaçoes		380.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral		95.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.05.03	Outros		3.000,00
	01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais		50,00
	01.03.08	Outras pensoes		50,00
	01.03.09	**Seguros**		**20.000,00**
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		20.000,00
	01.03.10	**Outras despesas de segurança social**		**3.277,00**
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopçao		277,00
	01.03.10.99	Outras despesas de segurança social		3.000,00
	02	**AQUISIÇAO DE BENS E SERVIÇOS**		**2.515.550,00**
	02.01	**AQUISIÇAO DE BENS**		**714.050,00**
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1.000,00
	02.01.02	**COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES**		**252.000,00**
	02.01.02.01	GASOLINA		4.000,00
	02.01.02.02	GASOLEO		180.000,00
	02.01.02.99	OUTROS		68.000,00
	02.01.03	MUNIÇOES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		250,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		29.000,00
	02.01.05	ALIMENTAÇAO- REFEIÇOES CONFECCIONADAS		100,00
	02.01.06	ALIMENTAÇAO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR		75.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		6.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		18.000,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS		100,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		1.500,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		40.000,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		100,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇOES E OFERTAS		3.000,00
	02.01.16	**MERCADORIAS PARA VENDA**		**178.000,00**
	02.01.16.01	ÁGUA		167.000,00
	02.01.16.03	OUTROS		11.000,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		250,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇAO TÉCNICA		250,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇAO		500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇAO, CULTURA E RECREIO		8.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		101.000,00
	02.02	**AQUISIÇAO DE SERVIÇOS**		**1.801.500,00**
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇOES		400.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		141.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇAO DE BENS		45.000,00
	02.02.04	LOCAÇAO DE EDIFÍCIOS		22.000,00
	02.02.05	LOCAÇAO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		500,00
	02.02.08	LOCAÇAO DE OUTROS BENS		14.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇOES		30.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		215.000,00
	02.02.11	REPRESENTAÇAO DOS SERVIÇOS		500,00
	02.02.12	SEGUROS		57.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇOES E ESTADAS		3.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		65.000,00
	02.02.15	FORMAÇAO		2.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇOES E SIMILARES		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		28.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		27.500,00
	02.02.19	ASSISTENCIA TÉCNICA		60.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		288.500,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		40.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		362.000,00
	03	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**		**50.717,00**
	03.01	**JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA**		**31.717,00**
	03.01.03	**SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇOES FINANCEIRAS**		**31.717,00**
	03.01.03.01	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO		100,00
	03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		31.617,00
	03.03	**JUROS DE LOCAÇAO FINANCEIRA**		**12.500,00**

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		12.000,00
	03.03.08	OUTROS INVESTIMENTOS		500,00
	03.05	**OUTROS JUROS**		**6.000,00**
	03.05.02	OUTROS		6.000,00
	03.06	**OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS**		**500,00**
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		500,00
	04	**TRANSFERENCIAS CORRENTES**		**810.400,00**
	04.03	**ADMINISTRAÇAO CENTRAL**		**7.500,00**
	04.03.05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		7.500,00
	04.05	**ADMINISTRAÇAO LOCAL**		**249.900,00**
	04.05.01	**CONTINENTE**		**249.900,00**
	04.05.01.01	CÂMARAS MUNICIPAIS		500,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		212.000,00
	04.05.01.03	ASSOCIAÇOES DE MUNICIPIOS		6.900,00
	04.05.01.04	OUTRAS		30.500,00
	04.07	**INSTITUIÇOES SEM FINS LUCRATIVOS**		**403.500,00**
	04.07.01	INSTITUIÇOES SEM FINS LUCRATIVOS		403.500,00
	04.08	**FAMÍLIAS**		**149.500,00**
	04.08.02	OUTRAS		149.500,00
	06	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**		**227.000,00**
	06.02	**DIVERSAS**		**227.000,00**
	06.02.03	**OUTRAS**		**227.000,00**
	06.02.03.01	RESTITUIÇOES		49.000,00
	06.02.03.02	IVA PAGO		9.000,00
	06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS		15.000,00
	06.02.03.05	INDEMNIZAÇÕES		1.000,00
	06.02.03.99	DIVERSAS		153.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		**2.496.762,00**
	07	**AQUISIÇAO DE BENS DE CAPITAL**		**1.043.000,00**
	07.01	**INVESTIMENTOS**		**548.000,00**
	07.01.01	TERRENOS		20.000,00
	07.01.03	**EDIFÍCIOS**		**100.000,00**
	07.01.03.01	INSTALAÇOES DE SERVIÇOS		71.000,00
	07.01.03.02	INSTALAÇOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		5.000,00
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇOES DE FISCALIZAÇAO SANITÁRIA		3.000,00
	07.01.03.05	ESCOLAS		16.000,00
	07.01.03.99	OUTROS		5.000,00
	07.01.04	**CONSTRUÇOES DIVERSAS**		**154.000,00**
	07.01.04.06	INSTALAÇOES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		79.000,00
	07.01.04.09	SINALIZAÇAO E TRÂNSITO		5.000,00
	07.01.04.13	LOTEAMENTOS		57.000,00
	07.01.04.14	CASTELO DE ARRAIOLOS- BENEFICIÇAO E CONSERVAÇAO		1.000,00
	07.01.04.15	PALACIO DOS CONDES DE VIMIEIRO - PAÇO DAS ARTES		1.000,00
	07.01.04.16	INFRAESTRUTURAS PARA HORTAS COMUNITÁRIAS		2.000,00
	07.01.04.99	**OUTROS**		**9.000,00**
	07.01.04.99.01	ECOPISTA		1.000,00
	07.01.04.99.03	PREVENÇAO E PROTECÇAO DA FLORESTA CONTRA INCENDIOS		8.000,00
	07.01.06	**MATERIAL DE TRANSPORTE**		**27.000,00**
	07.01.06.01	RECOLHA DE RESÍDUOS		2.000,00
	07.01.06.02	OUTROS		25.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		6.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		7.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.000,00
	07.01.10	**EQUIPAMENTO BÁSICO**		**113.500,00**
	07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		22.500,00
	07.01.10.02	OUTROS		91.000,00
	07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1.500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		117.000,00
	07.02	**LOCAÇAO FINANCEIRA**		**130.000,00**
	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇAO FINANCEIRA		130.000,00
	07.03	**BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO**		**365.000,00**
	07.03.03	**OUTRAS CONSTRUÇOES E INFRA-ESTRUTURAS**		**365.000,00**
	07.03.03.03	**OUTRAS CONSTRUÇOES**		**365.000,00**

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.03.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		176.500,00
	07.03.03.03.02	ESGOTOS		6.500,00
	07.03.03.03.03	ILUMINAÇAO PUBLICA		5.000,00
	07.03.03.03.04	PARQUES E JARDINS		5.000,00
	07.03.03.03.06	CAPTAÇAO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇAO DE ÁGUA		123.000,00
	07.03.03.03.07	VIAÇAO RURAL		10.000,00
	07.03.03.03.11	CEMITÉRIOS		1.000,00
	07.03.03.03.18	ORDENAMENTO E REQUALIFICAÇAO DA AREA DO CABOUCO		19.000,00
	07.03.03.03.20	RELOCALIZAÇAO DE ACTIVIDADES ECONOMICAS EM VIMIEIRO		10.000,00
	07.03.03.03.21	LOTEAMENTOS INDUSTRIAIS		1.000,00
	07.03.03.03.23	PARQUE URBANO DE VIMIEIRO - ARRELVAMENTO E ILUMINAÇAO		1.000,00
	07.03.03.03.24	POMBAIS E CANIS		1.000,00
	07.03.03.03.29	REGENERAÇÃO URBANA EM ARRAIOLOS		5.000,00
	07.03.03.03.30	REQUALIFICAÇÃO URBANA EM VIMIEIRO		1.000,00
	08	**TRANSFERENCIAS DE CAPITAL**		**281.600,00**
	08.01	**SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NAO FINANCEIRAS**		**185.000,00**
	08.01.01	**PÚBLICAS**		**185.000,00**
	08.01.01.02	Outras		185.000,00
	08.05	**ADMINISTRAÇAO LOCAL**		**17.600,00**
	08.05.01	**CONTINENTE**		**17.600,00**
	08.05.01.01	CAMARAS MUNICIPAIS		1.000,00
	08.05.01.02	FREGUESIAS		2.500,00
	08.05.01.03	ASSOCIAÇOES DE MUNICIPIOS		10.400,00
	08.05.01.04	OUTRAS		3.700,00
	08.07	**INSTITUIÇOES SEM FINS LUCRATIVOS**		**57.000,00**
	08.07.01	INSTITUIÇOES SEM FINS LUCRATIVOS		57.000,00
	08.08	**FAMÍLIAS**		**22.000,00**
	08.08.02	OUTRAS		22.000,00
	09	**ACTIVOS FINANCEIROS**		**69.958,00**
	09.02	**TÍTULOS A CURTO PRAZO**		**50,00**
	09.02.05	ADMINISTRAÇAO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO		50,00
	09.03	**TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**		**500,00**
	09.03.05	ADMINISTRAÇAO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO		500,00
	09.08	**UNIDADES DE PARTICIPAÇAO**		**69.408,00**
	09.08.06	ADMINISTRAÇAO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		69.408,00
	10	**PASSIVOS FINANCEIROS**		**1.101.537,00**
	10.06	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**		**1.101.537,00**
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇOES FINANCEIRAS		1.101.537,00
	11	**OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL**		**667,00**
	11.02	**DIVERSAS**		**667,00**
	11.02.02	RESTITUIÇOES		500,00
	11.02.99	**OUTRAS**		**167,00**
	11.02.99.02	Outras		167,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				8.949.203,00

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 18 de Nove de 2015

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 27 de Novembro de 2015

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVACOES :
CMA		Executivo __/__/__
		Deliberativo __/__/__

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	917.587,00	10.3
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	3.951,00	0.0
03 CONTRIBUIÇOES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇOES E A ADSE		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	48.483,00	0.5
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	448.268,00	5.0
06 TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.805.127,00	64.9
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	891.515,00	10.0
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.200,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	8.119.131,00	90.7
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	39.306,00	0.4
10 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	790.610,00	8.8
11 ACTIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS	16,00	0.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	40,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	829.972,00	9.3
OUTRAS RECEITAS		
15 REPOSIÇOES NAO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	100,00	0.0
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	100,00	0.0
TOTAL GERAL	8.949.203,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	2.845.574,00	31.8
02 AQUISIÇAO DE BENS E SERVIÇOS	2.518.750,00	28.1
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	50.717,00	0.6
04 TRANSFERENCIAS CORRENTES	810.400,00	9.1
05 SUBSÍDIOS		
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	227.000,00	2.5
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	6.452.441,00	72.1
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇAO DE BENS DE CAPITAL	1.043.000,00	11.7
08 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	281.600,00	3.1
09 ACTIVOS FINANCEIROS	69.958,00	0.8
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.101.537,00	12.3
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	667,00	0.0
99 Dotações do plano transferidas das dotações para anos seguintes do ano anterior para dotações do plano do proximo ano		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	2.496.762,00	27.9
TOTAL GERAL	8.949.203,00	100.0

R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE

MUNICIPIO DE ARRAIOLOS

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016

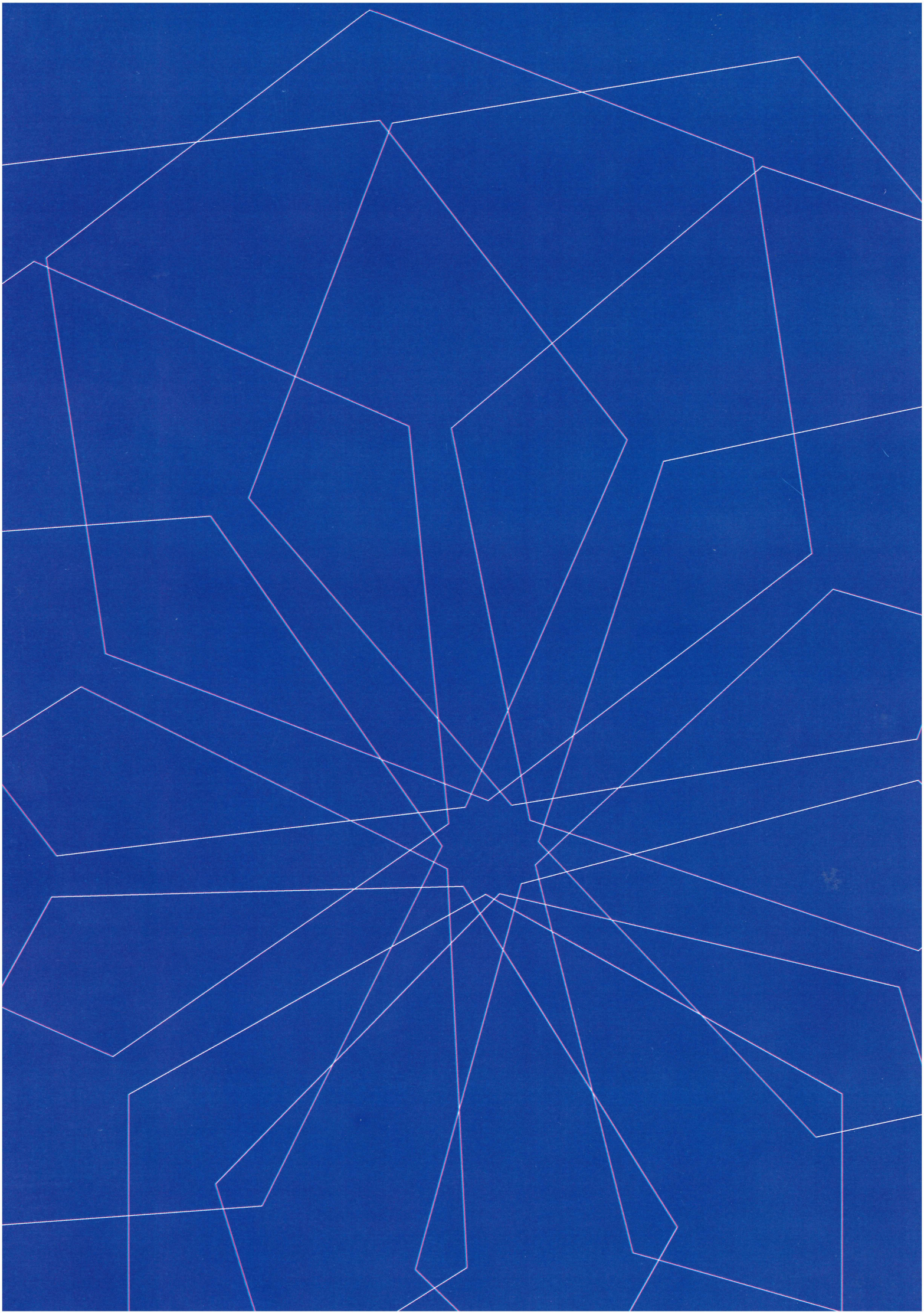
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	8.119.131,00	Correntes	6.452.441,00
De capital	830.072,00	De capital	2.496.762,00
Total	8.949.203,00	Total	8.949.203,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	8.949.203,00	Total Geral	8.949.203,00

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 18 de Nov de 2015

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 27 de Nov de 2015



ORÇAMENTO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2016

Data das deliberações dos Órgãos	
Câmara	Assembleia Municipal
18/11/2015	27/11/2015



CÂMARA Municipal DE ARRAIOLOS

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE ARRAIOLOS		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2017	2018	2019	OUTROS	
1.			**Funçoes gerais**									**503.368,49**		**274.000,00**	**274.000,00**		**281.000,00**	**272.000,00**			**1.330.368,49**
1.1.			**Serviços gerais de administraçao pública**									**347.169,24**		**169.000,00**	**169.000,00**		**180.000,00**	**181.000,00**			**877.169,24**
1.1.1.			**Administracao geral**																		
1.1.1.1.			**Instalaçoes municipais e outro equipamento**									**347.169,24**		**169.000,00**	**169.000,00**		**180.000,00**	**181.000,00**			**877.169,24**
1.1.1.1.		**01** 2014	**AQUISIÇÃO E/OU REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS**									**230.618,08**		**133.500,00**	**133.500,00**		**141.500,00**	**141.500,00**			**647.118,08**
1.1.1.1.	0102/07010301	0101 2014 I 2	Aquisiçao, recuperaçao e conservaçao de outros edificios municipais	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	51.932,10		**25.000,00**	**25.000,00**		**40.000,00**	**40.000,00**			**156.932,10**
1.1.1.1.		**02** 2014	**AQUISIÇÃO E BENFICIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**									**178.685,98**		**108.500,00**	**108.500,00**		**101.500,00**	**101.500,00**			**490.185,98**
1.1.1.1.		0201 2014 I 5	Equipamento administrativo	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	15.485,46		**12.000,00**			20.000,00	20.000,00			67.485,46
1.1.1.1.	0102/070107	0201 2014 I 5													3.000,00						
1.1.1.1.	0102/070108	0201 2014 I 5													7.000,00						
1.1.1.1.	0102/070109	0201 2014 I 5													2.000,00						
1.1.1.1.	0102/07011002	0202 2014 I 7	Equipamento básico	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	98.906,10		70.000,00	70.000,00		30.000,00	30.000,00			228.906,10
1.1.1.1.	0102/07010602	0203 2014 I 4	Material de transporte	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	64.294,42		25.000,00	25.000,00		50.000,00	50.000,00			189.294,42
1.1.1.1.	0102/070111	0204 2014 I 9	Ferramentas e utensílios	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			1.500,00	1.500,00		1.500,00	1.500,00			4.500,00
1.1.1.3.			**Informaçao/Divulgaçao**									**44.612,09**		**32.000,00**	**32.000,00**		**38.500,00**	**39.500,00**			**154.612,09**
1.1.1.3.		**01** 2014	**COMUNICAÇÃO**									**43.707,09**		**30.000,00**	**30.000,00**		**37.000,00**	**38.000,00**			**148.707,09**
1.1.1.3.	0102/020209	0101 2014 A 8	Comunicação	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	43.707,09		30.000,00	30.000,00		37.000,00	38.000,00			148.707,09
1.1.1.3.		**02** 2014	**FORMAÇÃO**									**905,00**		**2.000,00**	**2.000,00**		**1.500,00**	**1.500,00**			**5.905,00**
1.1.1.3.	0102/020215	0201 2014 A 11	Plano de Formação	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	905,00		2.000,00	2.000,00		1.500,00	1.500,00			5.905,00
1.1.1.4.			**Modernização e Qualificação dos Serviços**									**71.939,07**		**3.500,00**	**3.500,00**						**75.439,07**
1.1.1.4.		**01** 2014	**MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS**									**71.939,07**		**3.500,00**	**3.500,00**						**75.439,07**
1.1.1.4.		0101 2014 A 14	Modernização AlentejoCentral@2015	OUTRA				AM	2014/01/01	2016/12/31	6	36.069,60		**2.000,00**							38.069,60
1.1.1.4.	0102/020220	0101 2014 A 14													500,00						
1.1.1.4.	0102/04050103	0101 2014 A 14													1.500,00						
1.1.1.4.		0102 2014 I 6	Modernização AlentejoCentral@2015 - investimento	OUTRA				AM	2014/01/01	2016/12/31	4	35.869,47		**1.500,00**							37.369,47
1.1.1.4.	0102/070107	0102 2014 I 6													500,00						
1.1.1.4.	0102/08050103	0102 2014 I 6													1.000,00						
1.2.			**Segurança e ordem públicas**									**156.199,25**		**105.000,00**	**105.000,00**		**101.000,00**	**91.000,00**			**453.199,25**
1.2.1.			**Protecçao civil e luta contra incendios**									**156.199,25**		**105.000,00**	**105.000,00**		**101.000,00**	**91.000,00**			**453.199,25**
1.2.1.1.			**Bombeiros e Forças Policiais**									**156.199,25**		**77.000,00**	**77.000,00**		**85.000,00**	**90.000,00**			**408.199,25**
1.2.1.1.		**01** 2014	**APOIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS**									**156.199,25**		**75.000,00**	**75.000,00**		**80.000,00**	**85.000,00**			**396.199,25**
1.2.1.1.	0102/040701	0101 2014 A 28	Apoio à Atividade	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	156.199,25		75.000,00	75.000,00		80.000,00	85.000,00			396.199,25
1.2.1.1.		**01** 2016	**APOIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS**											**2.000,00**	**2.000,00**		**5.000,00**	**5.000,00**			**12.000,00**
1.2.1.1.	0102/080701	0101 2016 I 1	Protocolo de Apoio ao Investimento de Associações de Bombeiros	OUTRA				AM	2016/01/01	2018/12/31	5			2.000,00	2.000,00		5.000,00	5.000,00			12.000,00
1.2.1.2.			**Outras actividades**											**8.000,00**	**8.000,00**		**1.000,00**	**1.000,00**			**10.000,00**
1.2.1.2.		**01** 2015	**PROGRAMA MUNICIPAL DE PROTECÇAO CIVIL**											**8.000,00**	**8.000,00**		**1.000,00**	**1.000,00**			**10.000,00**
										A TRANSPORTAR ...		503.368,49		246.000,00	246.000,00		265.000,00	271.000,00			1.285.368,49

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE ARRAIOLOS		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPONSÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	ANOS SEGUINTES 2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL PREVISTO
												A TRANSPORTAR ...		503.368,49			246.000,00	246.000,00		265.000,00	271.000,00			1.285.368,49
1.2.1.2.	0102/0701049903	0101 2015 I 17	Prevenção e Protecçao da Floresta contra Incendios	OUTRA			AM		2015/01/01	2018/12/31	5				8.000,00	8.000,00		1.000,00	1.000,00			10.000,00
1.2.1.3.			**PROMOVER A PROTECÇAO CIVIL E A SEGURANÇA**												**20.000,00**	**20.000,00**		**15.000,00**				**35.000,00**
1.2.1.3.		**01** 2016	**PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA**												**20.000,00**	**20.000,00**		**15.000,00**				**35.000,00**
1.2.1.3.	0102/070113	0101 2016 I 6	Plano Municipal de Proteção Civil	OUTRA			AM		2016/01/01	2017/12/31	0				20.000,00	20.000,00		15.000,00				35.000,00
2.			**Funçoes Sociais**									**2.882.667,76**		**2.725.000,00**	**2.359.500,00**	**365.500,00**	**2.117.000,00**	**2.066.000,00**			**9.790.667,76**
2.1.			**Educaçao**									**572.096,70**		**441.000,00**	**415.500,00**	**25.500,00**	**380.000,00**	**385.000,00**			**1.778.096,70**
2.1.1.			**Ensino nao superior**									**572.096,70**		**441.000,00**	**415.500,00**	**25.500,00**	**380.000,00**	**385.000,00**			**1.778.096,70**
2.1.1.1.			**Infraestruturas para a Educaçao**									**19.080,04**		**16.000,00**	**16.000,00**		**16.000,00**	**16.000,00**			**67.080,04**
2.1.1.1.		**01** 2011	**REQUALIFICAR OS EDIFICIOS**																		
2.1.1.1.	0102/07010305	0101 2011 I 4	CENTRO ESCOLAR DE VIMIEIRO	EMPREITADA			AM		2011/01/02	2018/12/31	7				1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.1.1.1.		**01** 2012	**REQUALIFICAR OS EDIFICIOS**												1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.1.1.1.		0101 2012 I 1	CONSERVAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR	OUTRA			AM		2012/01/02	2018/12/31	5	**19.080,04**			15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00			**64.080,04**
2.1.1.1.	0102/07010305	0101 2012 I 1										19.080,04			15.000,00			15.000,00				64.080,04
2.1.1.1.	0102/07011002	0101 2012 I 1														13.000,00						
2.1.1.2.			**Acçoes para a Educaçao**													2.000,00						
2.1.1.2.		**01** 2014	**AÇÃO SOCIAL ESCOLAR**									**553.016,66**		**425.000,00**	**399.500,00**	**25.500,00**	**364.000,00**	**369.000,00**			**1.711.016,66**
2.1.1.2.	0102/040802	0101 2014 A 39	Auxilios Económicos a Famílias	OUTRA			AM		2014/01/01	2018/12/31	5	**486.513,12**		**352.000,00**	**352.000,00**		**320.000,00**	**325.000,00**			**1.483.513,12**
2.1.1.2.	0102/020210	0102 2014 A 9	Transportes Escolares	OUTRA			AM		2014/01/01	2018/12/31	5	20.108,68		15.000,00	15.000,00		8.000,00	8.000,00			51.108,68
2.1.1.2.		0103 2014 A 1	Cantinas Escolares	OUTRA			AM		2014/01/01	2018/12/31	5	316.761,32		200.000,00	200.000,00		250.000,00	255.000,00			1.021.761,32
2.1.1.2.	0102/02010299	0103 2014 A 1										118.622,54		**87.000,00**			2.000,00	2.000,00			209.622,54
2.1.1.2.	0102/020104	0103 2014 A 1													30.000,00						
2.1.1.2.	0102/020106	0103 2014 A 1													1.000,00						
2.1.1.2.	0102/020121	0103 2014 A 1													55.000,00						
2.1.1.2.	0102/020225	0104 2014 A 16	Refeições Escolares Confecionadas	OUTRA			AM		2014/01/01	2018/12/31	5	31.020,58		50.000,00	1.000,00 50.000,00		60.000,00	60.000,00			201.020,58
2.1.1.2.		**02** 2014	**ATIVIDADE ESCOLAR**									**66.503,54**		**43.000,00**	**43.000,00**		**44.000,00**	**44.000,00**			**197.503,54**
2.1.1.2.		0202 2014 A 17	Protocolos e Outras Atividades Educativas	OUTRA			AM		2014/01/01	2018/12/31	5	63.104,51		**36.000,00**			39.000,00	39.000,00			177.104,51
2.1.1.2.	0102/020225	0202 2014 A 17													500,00						
2.1.1.2.	0102/040305	0202 2014 A 17													500,00						
2.1.1.2.	0102/040701	0202 2014 A 17													35.000,00						
2.1.1.2.	0102/040305	0203 2014 A 24	Subsidios para o Agrupamento Escolar	OUTRA			AM		2014/01/01	2018/12/31	5	3.399,03		7.000,00	7.000,00		5.000,00	5.000,00			20.399,03
2.1.1.2.		**01** 2016	**INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO**																		
2.1.1.2.		0101 2016 I 7	Beneficiação e Apetrechamento Informático das BB1	OUTRA			AM		2016/01/01	2016/12/31	0			**30.000,00** 30.000,00	**4.500,00**	**25.500,00** 25.500,00					**30.000,00** 30.000,00
2.1.1.2.	0102/07010305	0101 2016 I 7																			
2.1.1.2.	0102/070107	0101 2016 I 7													2.000,00						
2.2.			**Saúde**												2.500,00						
2.2.2.			**Outras actividades**											**1.500,00**	**1.500,00**		**2.000,00**	**2.000,00**			**5.500,00**
2.2.2.		**01** 2014	**SAÚDE**											**1.500,00**	**1.500,00**		**2.000,00**	**2.000,00**			**5.500,00**
2.2.2.	0102/020225	0101 2014 A 44	Saúde Pública	OUTRA			AM		2014/01/01	2018/12/31	5			**500,00**	**500,00**		**1.000,00**	**1.000,00**			**2.500,00**
2.2.2.		**02** 2015	**SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SAÚDE PÚBLICA**											500,00	500,00		1.000,00	1.000,00			2.500,00
2.2.2.	0102/0703030324	0201 2015 I 26	Construção de Pombais e Canis	OUTRA			AM		2015/01/01	2018/12/31	5			**1.000,00**	**1.000,00**		**1.000,00**	**1.000,00**			**3.000,00**
2.3.			**Segurança e acçao social**											1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.3.2.			**Acçao social**									**488.924,60**		**322.000,00**	**322.000,00**		**435.000,00**	**445.000,00**			**1.690.924,60**
												488.924,60		**322.000,00**	**322.000,00**		**435.000,00**	**445.000,00**			**1.690.924,60**
												A TRANSPORTAR ...		1.075.465,19			716.500,00	691.000,00	25.500,00	663.000,00	659.000,00			3.113.965,19

ENTIDADE	GRANDES OPCÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE ARRAIOLOS		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	ANOS SEGUINTES 2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL PREVISTO
												A TRANSPORTAR ...		1.075.465,19			716.500,00	691.000,00	25.500,00	663.000,00	659.000,00			3.113.965,19
2.3.2.1.			**Infraestruturas para a Acçao Social**											**84.747,01**			**45.000,00**	**45.000,00**		**70.000,00**	**60.000,00**			**259.747,01**
2.3.2.1.		**01**	2010 **INFRAESTRUTURAS PARA A ACÇÃO SOCIAL**											**70.724,58**			**30.000,00**	**30.000,00**		**60.000,00**	**50.000,00**			**210.724,58**
2.3.2.1.	0102/080701	0101	2010 I 7 Protocolos de Apoio a Instituiçoes Sociais	OUTRA				AM	2010/01/02	2018/12/31	5	39.505,92			20.000,00	20.000,00		50.000,00	50.000,00			159.505,92
2.3.2.1.	0102/080701	0102	2010 I 6 Protocolos de Apoio ao Investimento das Associaçoes em Centros de Dia	OUTRA				AM	2010/01/02	2017/12/31	5	31.218,66			10.000,00	10.000,00		10.000,00				51.218,66
2.3.2.1.		**01**	2015 **INFRAESTRUTURAS PARA A ACÇÃO SOCIAL**											**14.022,43**			**15.000,00**	**15.000,00**		**10.000,00**	**10.000,00**			**49.022,43**
2.3.2.1.	0102/080701	0102	2015 I 4 Apoio ao Investimento das Associações de Idosos	OUTRA				AM	2015/01/02	2018/12/31	5	14.022,43			15.000,00	15.000,00		10.000,00	10.000,00			49.022,43
2.3.2.2.			**Acçoes para a Acçao Social**											**404.177,59**			**277.000,00**	**277.000,00**		**365.000,00**	**385.000,00**			**1.431.177,59**
2.3.2.2.		**01**	2014 **INTERVENÇÃO SOCIAL**											**397.283,03**			**223.000,00**	**223.000,00**		**315.000,00**	**330.000,00**			**1.265.283,03**
2.3.2.2.	0102/040701	0102	2014 A 29 Apoio à Atividade das Associações de Idosos	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	800,00			3.000,00	3.000,00		6.000,00	6.000,00			15.800,00
2.3.2.2.	0102/040701	0103	2014 A 31 Apoio a Instituições Sociais	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	92.954,44			50.000,00	50.000,00		45.000,00	50.000,00			237.954,44
2.3.2.2.	0102/020225	0104	2014 A 19 Atividades Sócio-Culturais no Âmbito de Intervenção social	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	13.842,50			15.000,00	15.000,00		25.000,00	25.000,00			78.842,50
2.3.2.2.	0102/020121	0105	2014 A 6 Oficina Solidária	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	2.654,77										
2.3.2.2.	0102/040701	0106	2014 A 30 Rede Social nas Cantinas Escolares	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	96.170,00			3.000,00	3.000,00		6.000,00	6.000,00			17.654,77
2.3.2.2.		0107	2014 A 10 Contratos de Emprego Inserção	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	137.478,14			65.000,00	65.000,00		73.000,00	73.000,00			307.170,00
2.3.2.2.	0102/020210	0107	2014 A 10												**62.000,00**			130.000,00	140.000,00			469.478,14
2.3.2.2.	0102/020212	0107	2014 A 10													2.000,00						
2.3.2.2.	0102/040802	0107	2014 A 10													5.000,00						
2.3.2.2.	0102/040802	0108	2014 A 38 Programa Jovens +	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	53.383,18				55.000,00						
2.3.2.2.		**01**	2015 **INTERVENÇÃO SOCIAL**											**6.894,56**	25.000,00	25.000,00		30.000,00	30.000,00			138.383,18
2.3.2.2.	0102/040802	0101	2015 A 2 Apoios Sócio-Económicos a Estudantes	OUTRA				AM	2015/01/02	2018/12/31	5	6.894,56			**12.000,00**	**12.000,00**		**10.000,00**	**10.000,00**			**38.894,56**
2.3.2.2.		**01**	2016 **INTERVENÇÃO SOCIAL**												12.000,00	12.000,00		10.000,00	10.000,00			38.894,56
2.3.2.2.	0102/040802	0101	2016 A 2 Estágios Profissionais	OUTRA				AM	2016/01/01	2018/12/31	5				**42.000,00**	**42.000,00**		**40.000,00**	**45.000,00**			**127.000,00**
2.4.			**Habitaçao e servicos colectivos**											**1.413.206,25**	42.000,00	42.000,00		40.000,00	45.000,00			127.000,00
2.4.1.			**Habitaçao**												**1.278.000,00**	**1.278.000,00**		**1.013.000,00**	**952.000,00**			**4.656.206,25**
2.4.1.		**01**	2010 **PROGRAMA MUNICIPAL DE HABITAÇAO**											**21.321,11**	**20.000,00**	**20.000,00**		**27.000,00**	**27.000,00**			**95.321,11**
2.4.1.	0102/080802	0102	2010 I 10 PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO A HABITAÇÃO DEGRADADA	OUTRA				AM	2010/01/02	2018/12/31	5	21.321,11			20.000,00	20.000,00		27.000,00	27.000,00			95.321,11
2.4.2.			**Ordenamento do território**																			
2.4.2.1.			**Urbanizaçao**											**369.053,76**	**380.500,00**	**380.500,00**		**201.500,00**	**150.500,00**			**1.101.553,76**
2.4.2.1.		**01**	2008 **ARRUAMENTOS, PRAÇAS E ESPAÇOS PÚBLICOS**											**192.200,69**	**200.500,00**	**200.500,00**		**94.000,00**	**94.000,00**			**580.700,69**
2.4.2.1.	0102/0703030301	0101	2008 I 22 ARRUAMENTOS, PRAÇAS E ESPAÇOS PÚBLICOS - ARRAIOLOS	OUTRA				AM	2008/01/01	2016/12/31	6	34.926,55			**34.926,55**	**11.500,00**	**11.500,00**						**46.426,55**
2.4.2.1.		**01**	2013 **ORDENAMENTO E REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS**												11.500,00	11.500,00						46.426,55
2.4.2.1.	0102/0703030318	0101	2013 I 4 ORDENAMENTO E REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA DO CABOUCO	OUTRA				AM	2013/01/02	2016/12/31	5				**19.000,00**	**19.000,00**						**19.000,00**
2.4.2.1.		**01**	2014 **ARRUAMENTOS, PRAÇAS E ESPAÇOS PÚBLICOS**											**157.274,14**	19.000,00	19.000,00						19.000,00
															170.000,00	**170.000,00**		**94.000,00**	**94.000,00**			**515.274,14**
												A TRANSPORTAR ...		1.620.637,45	1.089.000,00	1.063.500,00	25.500,00	1.125.000,00	1.131.000,00			4.965.637,45

ENTIDADE	GRANDES OPCÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE ARRAIOLOS		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	ANOS SEGUINTES 2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL PREVISTO
			A TRANSPORTAR ...									1.620.637,45		1.089.000,00	1.063.500,00	25.500,00	1.125.000,00	1.131.000,00			4.965.637,45
2.4.2.1.	0102/0703030301	0101 2014 I 10	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos - Arraiolos	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	106.252,34		100.000,00	100.000,00		40.000,00	40.000,00			286.252,34
2.4.2.1.	0102/0703030301	0102 2014 I 11	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos - Vimieiro	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	23.995,51		30.000,00	30.000,00		5.000,00	5.000,00			63.995,51
2.4.2.1.	0102/0703030301	0103 2014 I 12	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos - Sabugueiro	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	10.966,66		2.500,00	2.500,00		1.000,00	1.000,00			15.466,66
2.4.2.1.	0102/0703030301	0104 2014 I 13	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos - S. Pedro da Gafanhoeira	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	10.626,50		9.000,00	9.000,00		10.000,00	10.000,00			39.626,50
2.4.2.1.	0102/0703030301	0105 2014 I 14	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos - Vale do Pereiro	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			2.000,00	2.000,00		5.000,00	5.000,00			12.000,00
2.4.2.1.	0102/0703030301	0106 2014 I 15	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos - Igrejinha	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	839,48		15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00			45.839,48
2.4.2.1.	0102/0703030301	0107 2014 I 16	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos - Aldeia da Serra	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			2.000,00	2.000,00		2.500,00	2.500,00			7.000,00
2.4.2.1.	0102/0703030301	0108 2014 I 17	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos - Ilhas	ADM. DIR.				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	2.103,30		1.500,00	1.500,00		2.500,00	2.500,00			8.603,30
2.4.2.1.	0102/0703030301	0109 2014 I 18	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos - Santana do Campo	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			1.500,00	1.500,00		2.500,00	2.500,00			6.500,00
2.4.2.1.	0102/0703030301	0110 2014 I 19	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos - S. Gregório	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			1.500,00	1.500,00		2.500,00	2.500,00			6.500,00
2.4.2.1.	0102/0703030303	0111 2014 I 25	Arruamentos, Praças e Espaços Públicos - Beneficiação da iluminação pública	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	2.490,35		5.000,00	5.000,00		8.000,00	8.000,00			23.490,35
2.4.2.2.			**Planeamento**																		
2.4.2.2.		**01** 2010	**PLANOS E PROJECTOS/PROMOÇAO DE NOVOS LOTEAMENTOS**									**176.853,07** 140.346,95		**174.000,00** 45.000,00	**174.000,00** 45.000,00		**66.500,00** 40.000,00	**56.500,00** 30.000,00			**473.853,07** 255.346,95
2.4.2.2.	0102/07010413	0101 2010 I 18	PROMOÇAO DE NOVOS LOTEAMENTOS - QUINTA DO JOGO - ILHAS	OUTRA				AM	2010/01/02	2018/12/31	4	70.816,25		30.000,00	30.000,00		20.000,00	10.000,00			130.816,25
2.4.2.2.	0102/070101	0102 2010 I 17	PROMOÇAO DE NOVOS LOTEAMENTOS - AQUISIÇAO DE TERRENOS	OUTRA				AM	2010/01/02	2018/12/31	5	69.530,70		15.000,00	15.000,00		20.000,00	20.000,00			124.530,70
2.4.2.2.		**02** 2010	**PLANOS**									**24.108,00**		**97.000,00**	**97.000,00**						**121.108,00**
2.4.2.2.	0102/070113	0201 2010 I 19	REVISAO DO PDM (PLANO DIRECTOR MUNICIPAL)	OUTRA				AM	2010/01/02	2016/12/31	3	24.108,00		97.000,00	97.000,00						121.108,00
2.4.2.2.		**01** 2012	**PLANEAMENTO**									**9.808,70**		**14.000,00**	**14.000,00**		**16.500,00**	**16.500,00**			**56.808,70**
2.4.2.2.	0102/07010413	0101 2012 I 5	LOTEAMENTO HABITACIONAL DE IGREJINHA	ADM. DIR.				AM	2012/01/02	2018/12/31	5			2.000,00	2.000,00		4.000,00	4.000,00			10.000,00
2.4.2.2.	0102/07010413	0102 2012 I 6	LOTEAMENTO HABITACIONAL DA CRUZ DA BARRETA	ADM. DIR.				AM	2012/01/02	2018/12/31	5	7.363,46		5.000,00	5.000,00		2.500,00	2.500,00			17.363,46
2.4.2.2.	0102/07010413	0103 2012 I 11	LOTEAMENTOS - SANTANA DO CAMPO (HABITACIONAL E OFICINAL)	OUTRA				AM	2012/01/02	2018/12/31	5			2.000,00	2.000,00		2.500,00	2.500,00			7.000,00
2.4.2.2.	0102/07010413	0104 2012 I 12	LOTEAMENTOS - SÃO GREGÓRIO	OUTRA				AM	2012/01/02	2018/12/31	5			2.000,00	2.000,00		2.500,00	2.500,00			7.000,00
2.4.2.2.	0102/07010413	0105 2012 I 13	LOTEAMENTOS - ALDEIA DA SERRA	OUTRA				AM	2012/01/02	2018/12/31	5			2.000,00	2.000,00		2.500,00	2.500,00			7.000,00
2.4.2.2.	0102/07010413	0106 2012 I 14	LOTEAMENTOS - ILHAS	OUTRA				AM	2012/01/02	2018/12/31	5	2.445,24		1.000,00	1.000,00		2.500,00	2.500,00			9.445,24
2.4.2.2.		**01** 2014	**PLANEAMENTO**									**2.589,42**		**13.000,00**	**13.000,00**		**5.000,00**	**5.000,00**			**25.589,42**
2.4.2.2.	0102/07010413	0101 2014 I 1	Loteamento Habitacional e Oficinal de Sabugueiro	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	3	2.589,42		11.000,00	11.000,00		2.500,00	2.500,00			18.589,42
2.4.2.2.	0102/07010413	0102 2014 I 3	Loteamento habitacional e Oficinal de Vimieiro	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	1			2.000,00	2.000,00		2.500,00	2.500,00			7.000,00
2.4.2.2.		**01** 2016	**ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**											**5.000,00**	**5.000,00**		**5.000,00**	**5.000,00**			**15.000,00**
2.4.2.2.	0102/070101	0101 2016 I 2	Aquisições de Terrenos - Construções Diversas	OUTRA				AM	2016/01/01	2018/12/31	5			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00			15.000,00
			A TRANSPORTAR ...									1.954.764,66		1.433.000,00	1.407.500,00	25.500,00	1.385.500,00	1.281.500,00			5.954.764,66

ENTIDADE	GRANDES OPÇÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE ARRAIOLOS		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPONSÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	ANOS SEGUINTES 2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL PREVISTO
										A TRANSPORTAR ...		1.954.764,66		1.433.000,00	1.407.500,00	25.500,00	1.285.500,00	1.281.500,00			5.954.764,66
2.4.2.5.			**Requalificar o espaço urbano**											**6.000,00**	**6.000,00**		**41.000,00**				**47.000,00**
2.4.2.5.		**01** 2015	**ORDENAMENTO E REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS**											**5.000,00**	**5.000,00**		**40.000,00**				**45.000,00**
2.4.2.5.	0102/0703030329	0101 2015 I 30	Arraiolos XXI - Fase II	EMPREITADA				AM	2015/01/01	2017/12/31	0			5.000,00	5.000,00		40.000,00				45.000,00
2.4.2.5.		**01** 2016	**ORDENAMENTO E REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS**											**1.000,00**	**1.000,00**		**1.000,00**				**2.000,00**
2.4.2.5.	0102/0703030330	0101 2016 I 10	Requalificação Urbana em Vimieiro	OUTRA				AM	2016/01/01	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00		1.000,00				2.000,00
2.4.3.			**Saneamento**																		
2.4.3.1.			**Rede de esgotos**									**45.987,70**		**274.500,00**	**274.500,00**		**233.000,00**	**233.000,00**			**786.487,70**
2.4.3.1.		**01** 2014	**INTERVENÇÃO NA REDE DE SANEAMENTO**									**45.987,70**		**274.500,00**	**274.500,00**		**233.000,00**	**233.000,00**			**786.487,70**
2.4.3.1.	0102/0703030302	0101 2014 I 20	Rede de Saneamento de Arraiolos	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	**45.987,70**		**196.500,00**	**196.500,00**		**163.000,00**	**163.000,00**			**568.487,70**
2.4.3.1.	0102/0703030302	0102 2014 I 22	Rede de Saneamento de Vimieiro	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		2.500,00	2.500,00			6.000,00
2.4.3.1.	0102/0703030302	0103 2014 I 21	Rede de Saneamento de Igrejinha	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		3.000,00	3.000,00			7.000,00
2.4.3.1.	0102/0703030302	0104 2014 I 23	Manutenção da Rede de Saneamento	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	1.100,85		1.000,00	1.000,00		2.500,00	2.500,00			7.100,85
2.4.3.1.	0102/0703030302	0105 2014 I 24	Intervenção nas ETAR'S do concelho	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			1.500,00	1.500,00		2.500,00	2.500,00			6.500,00
2.4.3.1.		0106 2014 A 42	Sistema Intermunicipal de Saneamento	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			2.000,00	2.000,00		2.500,00	2.500,00			7.000,00
2.4.3.1.	0102/020220	0106 2014 A 42										44.886,85		**190.000,00**			150.000,00	150.000,00			534.886,85
2.4.3.1.	0102/06020399	0106 2014 A 42													180.000,00						
2.4.3.1.		**03** 2015	**SISTEMA INTERMUNICIPAL**												10.000,00						
2.4.3.1.	0102/08010102	0301 2015 I 27	Participação no Sistema Intermunicipal - Esgotos	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			**78.000,00** 78.000,00	**78.000,00** 78.000,00		**70.000,00** 70.000,00	**70.000,00** 70.000,00			**218.000,00** 218.000,00
2.4.4.			**Abastecimento de Água**									**723.531,62**		**425.000,00**	**425.000,00**		**320.000,00**	**310.000,00**			**1.778.531,62**
2.4.4.		**01** 2011	**AGUA PUBLICA - ABASTECIMENTO DE AGUA**									**461.538,70**		**107.000,00**	**107.000,00**		**110.000,00**	**100.000,00**			**778.538,70**
2.4.4.	0102/08010102	0101 2011 I 8	PARTICIPAÇAO NO SISTEMA INTERMUNICIPAL	OUTRA				AM	2011/01/02	2018/12/31	5	461.538,70		107.000,00	107.000,00		110.000,00	100.000,00			778.538,70
2.4.4.		**01** 2013	**AGUA PUBLICA - ABASTECIMENTO DE AGUA**									**5.687,27**		**1.000,00**	**1.000,00**						**6.687,27**
2.4.4.	0102/0703030306	0101 2013 I 1	ABASTECIMENTO PÚBLICO À ZONA DAS HORTAS - ARRAIOLOS	ADM. DIR.				AM	2013/01/02	2016/12/31	4	5.687,27		1.000,00	1.000,00						6.687,27
2.4.4.		**01** 2014	**ÁGUA PUBLICA - ABASTECIMENTO DE ÁGUA**									**254.160,41**		**195.000,00**	**195.000,00**		**195.000,00**	**195.000,00**			**839.160,41**
2.4.4.		0101 2014 A 41	Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	237.526,13		**181.000,00**			180.000,00	180.000,00			778.526,13
2.4.4.	0102/02011601	0101 2014 A 41													167.000,00						
2.4.4.	0102/06020399	0101 2014 A 41													14.000,00						
2.4.4.	0102/07011002	0102 2014 I 8	Contadores e outro equipamento básico	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	16.634,28		14.000,00	14.000,00		15.000,00	15.000,00			60.634,28
2.4.4.		**02** 2015	**REFORÇAR A REDE DE DISTRIBUIÇÃO**									**2.145,24**		**122.000,00**	**122.000,00**		**15.000,00**	**15.000,00**			**154.145,24**
2.4.4.	0102/0703030306	0201 2015 I 2	Reforçar a Rede de Distribuição - Santana do Campo	OUTRA				AM	2015/01/02	2018/12/31	5			117.000,00	117.000,00		2.500,00	2.500,00			122.000,00
2.4.4.	0102/0703030306	0202 2015 I 18	Reforçar a Rede de Distribuição - Vimieiro	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5	129,15		1.000,00	1.000,00		2.500,00	2.500,00			6.129,15
										A TRANSPORTAR ...		2.722.267,89		2.134.500,00	2.109.000,00	25.500,00	1.869.500,00	1.814.500,00			8.540.767,89

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	ANOS SEGUINTES 2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL PREVISTO
			A TRANSPORTAR ...									2.722.267,89		2.134.500,00	2.109.000,00	25.500,00	1.869.500,00	1.814.500,00			8.540.767,89
2.4.4.	0102/0703030306	0203 2015 I 19	Reforçar a Rede de Distribuição - S. Pedro da Gafanhoeira	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		2.500,00	2.500,00			6.000,00
2.4.4.	0102/0703030306	0204 2015 I 20	Reforçar a Rede de Distribuição - Igrejinha	OUTRA				AM	2015/01/02	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		2.500,00	2.500,00			6.000,00
2.4.4.	0102/0703030306	0205 2015 I 21	Reforçar a Rede de Distribuição - Arraiolos	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		2.500,00	2.500,00			6.000,00
2.4.4.	0102/0703030306	0206 2015 I 22	Reforçar a Rede de Distribuição - Sabugueiro	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5	2.016,09		1.000,00	1.000,00		2.500,00	2.500,00			8.016,09
2.4.5.			**Resíduos sólidos**									**250.183,63**		**167.000,00**	**167.000,00**		**219.000,00**	**219.000,00**			**855.183,63**
2.4.5.		01 2011	**AQUISIÇAO E BENEFICIAÇAO DE EQUIPAMENTOS DE RECOLHA**									**38.964,58**		**2.000,00**	**2.000,00**		**40.000,00**	**40.000,00**			**120.964,58**
2.4.5.	0102/07010601	0101 2011 I 10	MEIOS DE TRANSPORTE	OUTRA				AM	2011/01/02	2018/12/31	5	38.964,58		2.000,00	2.000,00		40.000,00	40.000,00			120.964,58
2.4.5.		01 2013	**AQUISIÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE RECOLHA**											**1.000,00**	**1.000,00**						**1.000,00**
2.4.5.	0102/08050101	0101 2013 I 3	PROTOCOLO PARA AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIATURA PARA RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	OUTRA				AM	2013/01/02	2016/12/31	4			1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.4.5.		01 2014	**RECOLHA PARA RECICLAGEM DE RSU**									**200.141,87**		**136.000,00**	**136.000,00**		**155.000,00**	**155.000,00**			**646.141,87**
2.4.5.	0102/020202	0101 2014 A 7	Recolha de RSU - GESAMB	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	200.141,87		136.000,00	136.000,00		155.000,00	155.000,00			646.141,87
2.4.5.		02 2014	**LIMPEZA PÚBLICA**									**5.304,74**		**8.000,00**	**8.000,00**		**16.000,00**	**16.000,00**			**45.304,74**
2.4.5.	0102/020104	0201 2014 A 2	Artigos de Higiene e Limpeza	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	5.304,74		8.000,00	8.000,00		16.000,00	16.000,00			45.304,74
2.4.5.1.												**5.772,44**		**20.000,00**	**20.000,00**		**8.000,00**	**8.000,00**			**41.772,44**
2.4.5.1.		01 2015	**AQUISIÇAO E BENEFICIAÇAO DE EQUIPAMENTOS DE RECOLHA**									**5.772,44**		**20.000,00**	**20.000,00**		**8.000,00**	**8.000,00**			**41.772,44**
2.4.5.1.	0102/07011001	0101 2015 I 12	Contentores e Outros Meios de Recolha	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5	5.772,44		20.000,00	20.000,00		8.000,00	8.000,00			41.772,44
2.4.6.			**Protecçao do meio ambiente e conservaçao da nature**									**3.128,43**		**11.000,00**	**11.000,00**		**12.500,00**	**12.500,00**			**39.128,43**
2.4.6.2.			**Paisagismo**									**3.128,43**		**6.000,00**	**6.000,00**		**2.000,00**	**2.000,00**			**13.128,43**
2.4.6.2.		01 2014	**JARDINS E ESPAÇOS VERDES**									**3.128,43**		**5.000,00**	**5.000,00**		**1.000,00**	**1.000,00**			**10.128,43**
2.4.6.2.	0102/0703030304	0101 2014 I 26	Espaços Verdes	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	3.128,43		5.000,00	5.000,00		1.000,00	1.000,00			10.128,43
2.4.6.2.		01 2015	**JARDINS E ESPAÇOS VERDES**											**1.000,00**	**1.000,00**		**1.000,00**	**1.000,00**			**3.000,00**
2.4.6.2.	0102/0703030323	0101 2015 I 25	Parque Urbano de Vimieiro - Arrelvamento e Iluminação	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.4.6.3.			**Controlo de Poluiçao**											**2.500,00**	**2.500,00**		**5.000,00**	**5.000,00**			**12.500,00**
2.4.6.3.		01 2014	**PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE**											**2.500,00**	**2.500,00**		**5.000,00**	**5.000,00**			**12.500,00**
2.4.6.3.	0102/07011001	0101 2014 I 31	Projeto de Qualificação Ambiental	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	0			2.500,00	2.500,00		5.000,00	5.000,00			12.500,00
2.4.6.4.			**Promoçao de defesa do meio ambiente**											**1.000,00**	**1.000,00**		**2.500,00**	**2.500,00**			**6.000,00**
2.4.6.4.		02 2015	**MEIO AMBIENTE**											**1.000,00**	**1.000,00**		**2.500,00**	**2.500,00**			**6.000,00**
2.4.6.4.	0102/0701049901	0201 2015 I 1	ECOPISTA	ADM. DIR.				AM	2015/01/02	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		2.500,00	2.500,00			6.000,00
2.4.6.5.			**Outras actividades**											**1.500,00**	**1.500,00**		**3.000,00**	**3.000,00**			**7.500,00**
2.4.6.5.		02 2014	**MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**											**500,00**	**500,00**		**1.000,00**	**1.000,00**			**2.500,00**
2.4.6.5.	0102/020225	0201 2014 A 20	Implementação da Agenda 21 Local no Alentejo Central	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	1			500,00	500,00		1.000,00	1.000,00			2.500,00
2.4.6.5.		01 2015	**EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES DE APOIO AO AMBIENTE URBANO**											**1.000,00**	**1.000,00**		**2.000,00**	**2.000,00**			**5.000,00**
			A TRANSPORTAR ...									2.977.596,04		2.315.500,00	2.290.000,00	25.500,00	2.109.000,00	2.054.000,00			9.456.096,04

ENTIDADE	GRANDES OPÇÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE ARRAIOLOS		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPONSÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	ANOS SEGUINTES 2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL PREVISTO
			A TRANSPORTAR ...									2.977.596,04		2.315.500,00	2.290.000,00	25.500,00	2.109.000,00	2.054.000,00			9.456.096,04
2.4.6.5.	0102/0703030311	0101 2015 I 14	Conservação do Cemitério de Arraiolos	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		2.000,00	2.000,00			5.000,00
2.5.			**Servicos culturais, recreativos e religiosos**									**408.440,21**		**682.500,00**	**342.500,00**	**340.000,00**	**287.000,00**	**282.000,00**			**1.659.940,21**
2.5.1.			**Cultura**									**238.450,65**		**181.500,00**	**181.500,00**		**140.500,00**	**145.500,00**			**705.950,65**
2.5.1.1.			**Infraestruturas culturais**									**238.450,65**		**181.500,00**	**181.500,00**		**140.500,00**	**145.500,00**			**705.950,65**
2.5.1.1.		01 2010	**AQUISIÇAO E BENEFICIAÇAO DE EDIFÍCIOS**											**36.000,00**	**36.000,00**		**5.000,00**	**5.000,00**			**46.000,00**
2.5.1.1.	0102/07010301	0102 2010 I 43	CINE-TEATRO	OUTRA				AM	2010/01/02	2018/12/31	2			36.000,00	36.000,00		5.000,00	5.000,00			46.000,00
2.5.1.1.		01 2014	**INICIATIVAS CULTURAIS DO MUNICÍPIO**									**153.561,47**		**90.500,00**	**90.500,00**		**75.500,00**	**75.500,00**			**395.061,47**
2.5.1.1.		0101 2014 A 13	Iniciativas de Animação Cultural	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	153.561,47		**90.000,00**			75.000,00	75.000,00			393.561,47
2.5.1.1.	0102/020217	0101 2014 A 13													4.000,00						
2.5.1.1.	0102/020218	0101 2014 A 13													6.000,00						
2.5.1.1.	0102/020225	0101 2014 A 13													80.000,00						
2.5.1.1.	0102/020225	0103 2014 A 18	Publicações	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			500,00	500,00		500,00	500,00			1.500,00
2.5.1.1.		02 2014	**APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO - CULTURA**									**79.889,18**		**50.000,00**	**50.000,00**		**50.000,00**	**55.000,00**			**234.889,18**
2.5.1.1.	0102/040701	0201 2014 A 32	Apoio à Atividade Cultural	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	79.889,18		50.000,00	50.000,00		50.000,00	55.000,00			234.889,18
2.5.1.1.		03 2015	**APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO - CULTURA**									**5.000,00**		**5.000,00**	**5.000,00**		**10.000,00**	**10.000,00**			**30.000,00**
2.5.1.1.	0102/080701	0302 2015 I 28	Apoio a Infraestruturas e Equipamentos	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5	5.000,00		5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00			30.000,00
2.5.2.			**Desporto, recreio e lazer**									**169.989,56**		**496.000,00**	**156.000,00**	**340.000,00**	**146.500,00**	**136.500,00**			**948.989,56**
2.5.2.1.			**Infraestruturas desportivas e sociais**									**13.540,54**		**424.000,00**	**84.000,00**	**340.000,00**	**53.000,00**	**43.000,00**			**533.540,54**
2.5.2.1.		01 2012	**INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS E SOCIAIS**									**13.540,54**		**15.000,00**	**15.000,00**		**10.000,00**	**10.000,00**			**48.540,54**
2.5.2.1.	0102/07010406	0101 2012 I 3	BENEFICIAÇÃO DO CAMPO CUNHA RIVARA	OUTRA				AM	2012/01/02	2018/12/31	5	13.540,54		15.000,00	15.000,00		10.000,00	10.000,00			48.540,54
2.5.2.1.		01 2014	**EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS**											**400.000,00**	**60.000,00**	**340.000,00**	**40.000,00**	**30.000,00**			**470.000,00**
2.5.2.1.	0102/07010406	0101 2014 I 32	Beneficiação das Piscinas Municipais	EMPREITADA				AM	2014/01/01	2018/12/31	0			400.000,00	60.000,00	340.000,00	40.000,00	30.000,00			470.000,00
2.5.2.1.		01 2015	**EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS**											**9.000,00**	**9.000,00**		**3.000,00**	**3.000,00**			**15.000,00**
2.5.2.1.	0102/07010406	0102 2015 I 10	Construção de Parques Infantis no Concelho	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			2.000,00	2.000,00		1.000,00	1.000,00			4.000,00
2.5.2.1.	0102/07010406	0103 2015 I 11	Área Recreativa da Igrejinha	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00			6.000,00
2.5.2.1.	0102/07010302	0104 2015 I 31	Modernização do Complexo Turístico da Manizola "Manizola +"	OUTRA				AM	2015/01/01	2016/12/31	0			5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.5.2.2.			**Acçoes desportivas**									**4.359,65**		**7.000,00**	**7.000,00**		**13.500,00**	**13.500,00**			**38.359,65**
2.5.2.2.		02 2014	**PROMOÇÃO DA ATIVIDADE DESPORTIVA**									**559,65**		**2.000,00**	**2.000,00**		**3.500,00**	**3.500,00**			**9.559,65**
2.5.2.2.	0102/020225	0201 2014 A 21	Provas Desportivas	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		2.000,00	2.000,00			5.000,00
2.5.2.2.	0102/020225	0202 2014 A 22	Outras Atividades Desportivas e de Lazer	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	559,65		1.000,00	1.000,00		1.500,00	1.500,00			4.559,65
2.5.2.2.		01 2015	**APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO - DESPORTO E RECREIO**									**3.800,00**		**5.000,00**	**5.000,00**		**10.000,00**	**10.000,00**			**28.800,00**
2.5.2.2.	0102/080701	0102 2015 I 29	Apoio a Infraestruturas e Equipamentos	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5	3.800,00		5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00			28.800,00
			A TRANSPORTAR ...									3.233.946,88		2.929.000,00	2.563.500,00	365.500,00	2.318.000,00	2.258.000,00			10.738.946,88

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE ARRAIOLOS		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2017	2018	2019	OUTROS	
			A TRANSPORTAR ...									3.233.946,88		2.929.000,00	2.563.500,00	365.500,00	2.318.000,00	2.258.000,00			10.738.946,88
2.5.2.5.			**Promoção da Atividade Desportiva e de Lazer**									**152.089,37**		**65.000,00**	**65.000,00**		**80.000,00**	**80.000,00**			**377.089,37**
2.5.2.5.		**01**	2014 **APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO - DESPORTO, RECREIO E LAZER**									**152.089,37**		**65.000,00**	**65.000,00**		**80.000,00**	**80.000,00**			**377.089,37**
2.5.2.5.	0102/040701	0101	2014 A 33 Apoio à Atividade Desportiva e de Recreio	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	152.089,37		65.000,00	65.000,00		80.000,00	80.000,00			377.089,37
2.5.3.			**Outras actividades cívicas e religiosas**											**5.000,00**	**5.000,00**						**5.000,00**
2.5.3.1.			**Outras**											**5.000,00**	**5.000,00**						**5.000,00**
2.5.3.1.		**01**	2016 **Recuperação de Infraestrururas Regiliosas**											**5.000,00**	**5.000,00**						**5.000,00**
2.5.3.1.	0102/07010399	0101	2016 I 3 Igreja de S. Francisco	OUTRA				AM	2016/01/01	2016/12/31	0			5.000,00	5.000,00						5.000,00
3.			**Funçoes económicas**																		
3.1.			**Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca**									**353.667,46**		**328.000,00**	**243.000,00**	**85.000,00**	**252.500,00**	**218.000,00**			**1.152.167,46**
3.1.1.			**Fiscalizaçao sanitária**									**10.479,95**		**11.000,00**	**11.000,00**		**8.500,00**	**8.500,00**			**38.479,95**
3.1.1.		**01**	2014 **PROTOCOLOS COM INSTITUIÇOES**									**6.992,80**		**500,00**	**500,00**						**7.492,80**
3.1.1.	0102/040701	0102	2014 A 34 Confederaçao Nacional de Agricultura	OUTRA				AM	2014/01/01	2016/01/31	6	6.992,80		500,00	500,00						7.492,80
3.1.2.			**Outras actividades**									**3.487,15**		**10.500,00**	**10.500,00**		**8.500,00**	**8.500,00**			**30.987,15**
3.1.2.		**01**	2014 **PROMOÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA**											**2.000,00**	**2.000,00**		**2.000,00**	**2.000,00**			**6.000,00**
3.1.2.	0102/020225	0101	2014 A 46 Encontro Nacional sobre a Defesa e Valorização do Montado	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	0			2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00			6.000,00
3.1.2.		**01**	2015 **PROMOÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA**									**3.487,15**		**2.000,00**	**2.000,00**						**5.487,15**
3.1.2.	0102/07010416	0101	2015 I 33 HORTAS COMUNITÁRIAS	OUTRA				AM	2015/07/01	2016/12/31	4	3.487,15		2.000,00	2.000,00						5.487,15
3.1.2.		**01**	2016 **PROMOÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA**											**6.500,00**	**6.500,00**		**6.500,00**	**6.500,00**			**19.500,00**
3.1.2.	0102/040701	0101	2016 A 1 Protocolos no Âmbito Agrícola	OUTRA				AM	2016/01/01	2018/12/31	5			6.500,00	6.500,00		6.500,00	6.500,00			19.500,00
3.2.			**Indústria e energia**											**13.000,00**	**13.000,00**		**17.000,00**	**17.000,00**			**54.146,59**
3.2.1.			**Estabelicimentos indust. ligados ao abastecimento**									**7.146,59**		**13.000,00**	**13.000,00**		**17.000,00**	**17.000,00**			**54.146,59**
3.2.1.		**01**	2012 **PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**									**7.146,59**		**12.000,00**	**12.000,00**		**7.000,00**	**7.000,00**			**33.146,59**
3.2.1.	0102/0703030320	0101	2012 I 16 PARQUE EMPRESARIAL VIMIEIRO	OUTRA				AM	2012/01/02	2018/12/31	5	7.146,59		10.000,00	10.000,00		5.000,00	5.000,00			27.146,59
3.2.1.	0102/080802	0102	2012 I 22 FAME - FUNDO DE APOIO ÀS MICRO-EMPRESAS	OUTRA				AM	2012/01/02	2018/12/31	0			2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00			6.000,00
3.2.1.		**01**	2015 **PROMOÇAO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMCO - PARQUES EMPRESARIAIS**											**1.000,00**	**1.000,00**		**10.000,00**	**10.000,00**			**21.000,00**
3.2.1.	0102/0703030321	0101	2015 I 24 Ampliação e Qualificação do Parque Empresarial de Arraiolos	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		10.000,00	10.000,00			21.000,00
3.3.			**Transportes e comunicaçoes**																		
3.3.1.			**Transportes rodoviários**									**83.599,11**		**15.000,00**	**15.000,00**		**20.000,00**	**20.000,00**			**138.599,11**
3.3.1.2.			**Estacionamento**									**83.599,11**		**15.000,00**	**15.000,00**		**20.000,00**	**20.000,00**			**138.599,11**
3.3.1.2.		**01**	2013 **REDE VIÁRIA**									**83.599,11**		**15.000,00**	**15.000,00**		**20.000,00**	**20.000,00**			**138.599,11**
3.3.1.2.	0102/0703030307	0115	2013 I 14 CM 1012-4 (EN4/CM 1012-OLEIRAS)	EMPREITADA				AM	2010/10/03	2016/12/31	6	83.599,11		**2.000,00** 2.000,00	**2.000,00** 2.000,00						**85.599,11** 85.599,11
3.3.1.2.		**02**	2015 **VIAÇAO RURAL**											**3.000,00**	**3.000,00**		**10.000,00**	**10.000,00**			**23.000,00**
			A TRANSPORTAR ...									3.487.261,90		3.025.000,00	2.659.500,00	365.500,00	2.423.500,00	2.363.500,00			11.299.261,90

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE ARRAIOLOS		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	ANOS SEGUINTES 2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL PREVISTO
												A TRANSPORTAR ...		3.025.000,00	2.659.500,00	365.500,00	2.423.500,00	2.363.500,00			11.299.261,90
3.3.1.2.	0102/0703030307	0201	Beneficiação de Caminhos Rurais	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			3.000,00	3.000,00		10.000,00	10.000,00			23.000,00
3.3.1.2.		**01**	**REDE VIÁRIA**						2016					**10.000,00**	**10.000,00**		**10.000,00**	**10.000,00**			**30.000,00**
3.3.1.2.	0102/07010409	0101	Sinalização Viária	OUTRA				AM	2016/01/01	2018/12/31	5			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00			15.000,00
3.3.1.2.	0102/0703030307	0102	Beneficiação de Caminhos Municipais	OUTRA				AM	2016/01/01	2018/12/31	5			5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00			15.000,00
3.4.			**Comércio e turismo**																		
3.4.1.			**Mercados e feiras**									**252.441,81**		**177.000,00**	**177.000,00**		**165.000,00**	**172.500,00**			**766.941,81**
3.4.1.		**01**	**MERCADOS E FEIRAS**						2015					**3.000,00**	**3.000,00**		**3.000,00**	**3.000,00**			**9.000,00**
3.4.1.	0102/07010303	0101	MERCADO DE VIMIEIRO	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			**3.000,00**	**3.000,00**		**3.000,00**	**3.000,00**			**9.000,00**
3.4.1.	0102/07010303	0102	MERCADO DE ARRAIOLOS	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
3.4.1.	0102/07010303	0103	MERCADOS DE LEVANTE	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
3.4.2.			**Turismo**									**252.441,81**		**174.000,00**	**174.000,00**		**162.000,00**	**169.500,00**			**757.941,81**
3.4.2.		**01**	**TURISMO**						2014			**252.441,81**		**170.000,00**	**170.000,00**		**157.500,00**	**167.500,00**			**747.441,81**
3.4.2.	0102/020220	0101	Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos	OUTRA				AM	2014/01/01	2016/12/31	5	14.501,87		6.000,00	6.000,00						20.501,87
3.4.2.	0102/020220	0102	Candidatura do Tapete de Arraiolos a Património Imaterial da Unesco	OUTRA				AM	2014/01/01	2016/12/31	0			2.000,00	2.000,00						2.000,00
3.4.2.		0103	O Tapete está na Rua	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	182.635,39		**94.500,00**	5.000,00		80.000,00	85.000,00			442.135,39
3.4.2.	0102/020121	0103							2014						9.000,00						
3.4.2.	0102/020217	0103							2014						10.500,00						
3.4.2.	0102/020218	0103							2014						70.000,00						
3.4.2.	0102/020225	0103							2014												
3.4.2.		0104	Mostra Gastromómica/Feira do Tapete	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	55.304,55		**65.000,00**			75.000,00	80.000,00			275.304,55
3.4.2.	0102/020121	0104							2014						6.000,00						
3.4.2.	0102/020217	0104							2014						5.000,00						
3.4.2.	0102/020218	0104							2014						4.000,00						
3.4.2.	0102/020225	0104							2014						50.000,00						
3.4.2.	0102/020225	0105	Edições e Publicações	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		1.500,00	1.500,00			4.000,00
3.4.2.		0106	Seminários e Conferências	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			**1.500,00**	500,00		1.000,00	1.000,00			3.500,00
3.4.2.	0102/020216	0106							2014						1.000,00						
3.4.2.	0102/020225	0106							2014						**2.000,00**						
3.4.2.		**02**	**EDIFICIOS E MONUMENTOS DE INTERESSE TURISTICO**						2015												
3.4.2.	0102/07010414	0201	Castelo de Arraiolos - Beneficiação e Conservação	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
3.4.2.	0102/07010415	0202	Palácio dos Condes do Vimieiro - Paço das Artes	OUTRA				AM	2015/01/01	2018/12/31	5			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00
3.4.2.		**01**	**Turismo**						2016												
3.4.2.	0102/020225	0101	Dia da Música em Vimieiro	OUTRA				AM	2016/01/01	2017/12/31	5			**2.000,00**	**2.000,00**		**2.500,00**				**4.500,00**
3.5.			**Outras funçoes económicas**											2.000,00	2.000,00		2.500,00				4.500,00
3.5.2.			**Outras actividades**											**112.000,00**	**27.000,00**	**85.000,00**	**42.000,00**				**154.000,00**
3.5.2.		**01**	**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**						2014					**112.000,00**	**27.000,00**	**85.000,00**	**42.000,00**				**154.000,00**
3.5.2.	0102/04050103	0101	SIRAE@AC - Sistema Integrado Regional de Acolhimento Empresarial do Alentejo	OUTRA				AM	2014/01/01	2016/12/31	7			**10.000,00**	**10.000,00**						**10.000,00**
3.5.2.	0102/08050103	0102	SIRAE@AC - Sistema Integrado Regional de Acolhimento Empresarial do Alentejo (investimento)	OUTRA				AM	2014/01/01	2016/12/31	3			1.400,00	1.400,00						1.400,00
3.5.2.		**01**	**DESENVOVIMENTO ECONÓMICO**						2016					8.600,00	8.600,00						8.600,00
														102.000,00	**17.000,00**	**85.000,00**	**42.000,00**				**144.000,00**
												A TRANSPORTAR ...		3.225.000,00	2.859.500,00	365.500,00	2.608.500,00	2.556.000,00			12.129.203,71

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE ARRAIOLOS		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPONSÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	ANOS SEGUINTES 2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL PREVISTO
			A TRANSPORTAR ...									3.739.703,71		3.225.000,00	2.859.500,00	365.500,00	2.608.500,00	2.556.000,00			12.129.203,71
3.5.2.		0101 2016 I 8	Adaptação de Imóvel para Viveiro de Empresas	OUTRA				AM	2016/01/01	2017/12/31	0			100.000,00		85.000,00	40.000,00				140.000,00
3.5.2.	0102/07010301	0101 2016 I 8													10.000,00						
3.5.2.	0102/07011002	0101 2016 I 8													5.000,00						
3.5.2.	0102/020225	0102 2016 A 3	Adaptação de Imóvel para Viveiro de Empresas - Atividades	OUTRA				AM	2016/01/01	2017/12/31	0			2.000,00	2.000,00		2.000,00				4.000,00
4.			**Outras funçoes**																		
4.1.			**Operaçoes da dívida autárquica**									**1.055.780,67** 606.682,08		**1.701.462,00** 1.275.154,00	**1.701.462,00** 1.275.154,00		**1.352.179,83** 959.971,83	**1.270.315,55** 881.907,55	**893.219,10** 823.811,10	**2.382.460,63** 2.243.645,73	**8.655.417,78** 6.791.172,29
4.1.		**01** 2013	**Operações da divida autárquica**									**42.410,82**		**130.000,00**	**130.000,00**		**130.000,00**	**130.000,00**	**130.000,00**	**75.000,00**	**637.410,82**
4.1.	0102/070205	0101 2013 I 16	Encargos com a amortização de contratos Leasing	OUTRA				AM	2010/10/03	2020/12/31	5	42.410,82		130.000,00	130.000,00		130.000,00	130.000,00	130.000,00	75.000,00	637.410,82
4.1.		**01** 2015	**OPERACOES DA DIVIDA AUTARQUICA**									**564.271,26**		**1.145.154,00**	**1.145.154,00**		**829.971,83**	**751.907,55**	**693.811,10**	**2.168.645,73**	**6.153.761,47**
4.1.	0102/030305	0102 2015 A 4	Encargos com juros de contratos Leasing	OUTRA				AM	2015/01/01	2019/12/31	5	4.923,28		12.000,00	12.000,00		8.869,00	6.303,00	4.000,00		36.095,28
4.1.	0102/03010302	0103 2015 A 3	Encargos com juros de empréstimos de médio e longo prazo	OUTRA				AM	2015/01/01	2029/12/31	5	30.130,15		31.617,00	31.617,00		42.048,55	35.240,36	28.357,05	80.693,02	248.086,13
4.1.	0102/100603	0104 2015 I 32	Empréstimos de médio longo prazo - amortizações	OUTRA				AM	2015/01/01	2029/12/31	5	529.217,83		1.101.537,00	1.101.537,00		779.054,28	710.364,19	661.454,05	2.087.952,71	5.869.580,06
4.2.			**Transferencias entre administraçoes**									**280.910,13**		**213.500,00**	**213.500,00**		**170.000,00**	**170.000,00**			**834.410,13**
4.2.		**01** 2014	**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES - FREGUESIAS**									**280.910,13**		**211.000,00**	**211.000,00**		**170.000,00**	**170.000,00**			**831.910,13**
4.2.	0102/04050102	0101 2014 A 25	Protocolos para Atividades Correntes das Freguesias	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	280.910,13		211.000,00	211.000,00		170.000,00	170.000,00			831.910,13
4.2.		**01** 2015	**TRANSFERENCIAS ENTRE ADMINISTRAÇOES - FREGUESIAS**											**2.500,00**	**2.500,00**						**2.500,00**
4.2.	0102/08050102	0102 2015 I 13	Protocolos para Actividades de Investimento das Freguesias	OUTRA				AM	2015/01/01	2016/12/31	0			2.500,00	2.500,00						2.500,00
4.3.			**Diversas nao especificadas**									**168.188,46**		**212.808,00**	**212.808,00**		**222.208,00**	**218.408,00**	**69.408,00**	**138.814,90**	**1.029.835,36**
4.3.		**01** 2014	**DIVERSAS NAO ESPECIFICADAS**									**133.484,46**		**109.700,00**	**109.700,00**		**135.000,00**	**136.500,00**			**514.684,46**
4.3.	0102/04050103	0101 2014 A 26	CIMAC	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	36.211,76		**49.900,00**			58.000,00	60.000,00			204.111,76
4.3.	0102/06020399	0101 2014 A 26													3.900,00						
4.3.	0102/040701	0102 2014 A 35	ACE MONTE	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5				46.000,00						
4.3.	0102/040701	0103 2014 A 36	TRILHO	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			500,00	500,00		1.500,00	1.500,00			3.500,00
4.3.	0102/040701	0104 2014 A 37	Turismo do Alentejo, ERT	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	85.250,00		52.000,00	52.000,00		55.000,00	55.000,00			247.250,00
4.3.	0102/020121	0105 2014 A 5	Geminação com Ilha de Maio - Cabo Verde	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5	4.538,70		500,00	500,00		3.000,00	2.000,00			10.038,70
														3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.500,00			9.500,00
4.3.	0102/08050103	0106 2014 I 29	Protocolos de Apoio ao Investimento - Associações de Municípios	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	6	7.484,00		800,00	800,00		10.000,00	10.000,00			28.284,00
4.3.	0102/020121	0107 2014 A 45	Geminação com Meulan-in-Yveline	OUTRA				AM	2014/01/01	2018/12/31	5			3.000,00	3.000,00		4.500,00	4.500,00			12.000,00
4.3.		**01** 2015	**DIVERSAS NAO ESPECIFICADAS**									**34.704,00**		**69.408,00**	**69.408,00**		**69.408,00**	**69.408,00**	**69.408,00**	**138.814,90**	**451.150,90**
4.3.	0102/090806	0101 2015 I 5	Fundo de Apoio Municipal	OUTRA				AM	2015/01/02	2021/12/31	5	34.704,00		69.408,00	69.408,00		69.408,00	69.408,00	69.408,00	138.814,90	451.150,90
4.3.		**01** 2016	**DIVERSAS NAO ESPECIFICADAS**											**33.700,00**	**33.700,00**		**17.800,00**	**12.500,00**			**64.000,00**
			A TRANSPORTAR ...									4.795.484,38		4.994.762,00	4.544.262,00	450.500,00	3.984.879,83	3.813.815,55	893.219,10	2.382.460,63	20.864.621,49

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE ARRAIOLOS		

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2017	2018	2019	OUTROS	
			A TRANSPORTAR ...									4.795.484,38		4.994.762,00	4.544.262,00	450.500,00	3.984.879,83	3.813.815,55	893.219,10	2.382.460,63	20.864.621,49
4.3.	0102/04050104	0101 2016 A 4	Projetos em parceia com a CIMAC	OUTRA				AM	2016/01/01	2018/12/31	5			30.000,00	30.000,00		16.100,00	11.500,00			57.600,00
4.3.	0102/08050104	0102 2016 I 9	Projetos em parceria com a CIMAC (investimento)	OUTRA				AM	2016/01/01	2018/12/31	5			3.700,00	3.700,00		1.700,00	1.000,00			6.400,00
			TOTAL GERAL ...									4.795.484,38		5.028.462,00	4.577.962,00	450.500,00	4.002.679,83	3.826.315,55	893.219,10	2.382.460,63	20.928.621,49

FASES DE EXECUÇÃO

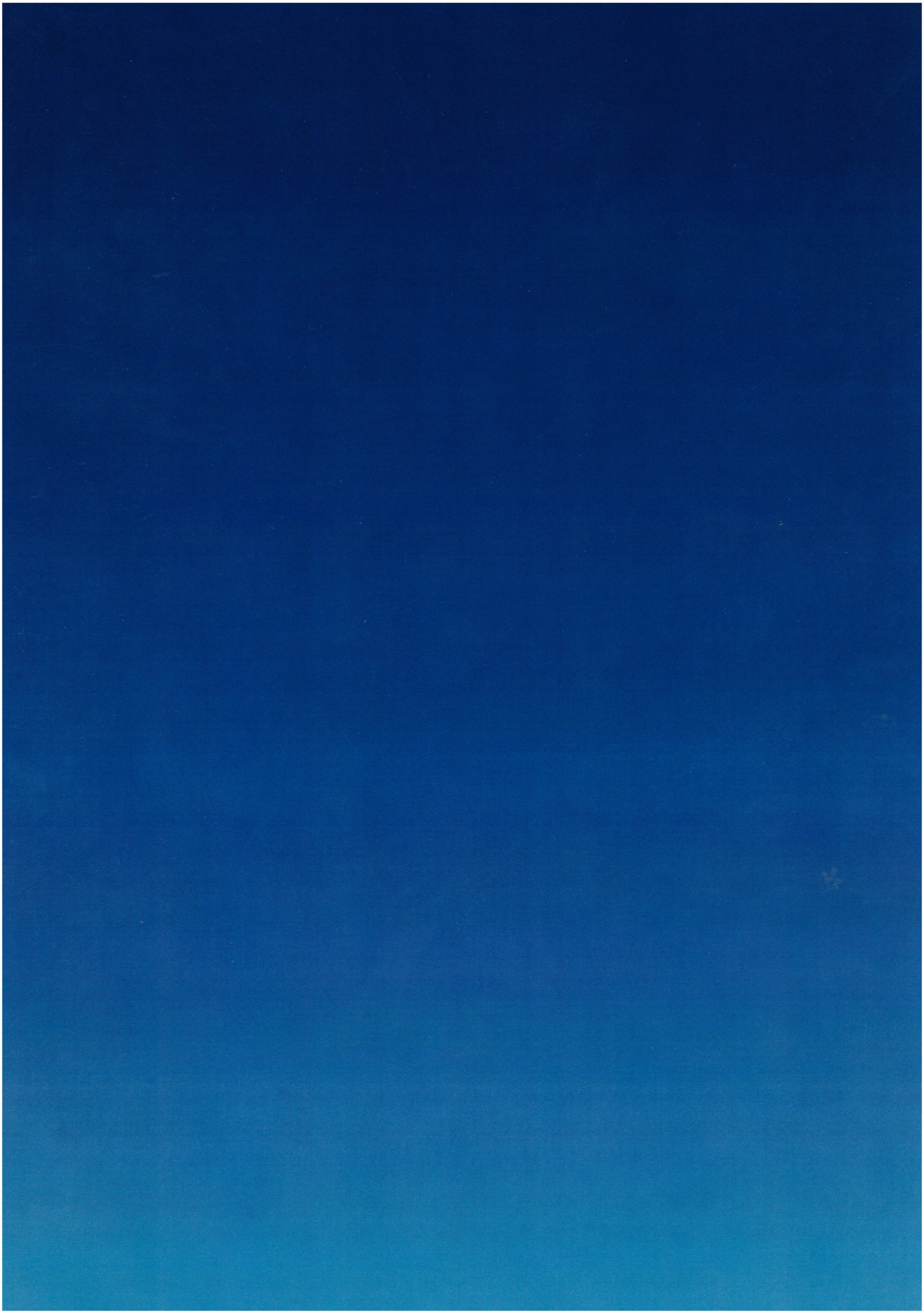
0 - NAO INICIADA
1 - COM PROJECTO TÉCNICO
2 - ADJUDICADA
3 - EXECUÇAO FÍSICA ATÉ 50%
4 - EXECUÇAO FÍSICA SUPERIOR A 50%
5 - ACÇAO DE NATUREZA CONTÍNUA
6 - PAGAMENTOS DE ACÇOES DE ANOS ANTERIORES
7 - COM PROJECTO EM ELABORAÇAO
9 - CONCLUÍDA
P -

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 18 de Janeiro de 2015

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 27 de Janeiro de 2015



CÂMARA
Municipal DE
ARRAIOLOS

ORÇAMENTO

normas de execução

2016

Data das deliberações dos Órgãos	
Câmara	Assembleia Municipal
18/11/2015	27/11/2015

Capítulo I
Âmbito e Conceitos Gerais

Artigo 1.º
Definição e objeto

O presente regulamento estabelece regras e procedimentos complementares necessários ao cumprimento das disposições constantes do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do Orçamento do Município no ano de 2016, atentos os objetivos e rigor e contenção orçamental.

Artigo 2.º
Utilização das dotações orçamentais

Durante o ano de 2016 a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis, previstos ao abrigo do disposto na Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA).

Artigo 3.º
Execução orçamental

1. Na execução dos documentos provisionais dever-se-á ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo estes princípios a assunção de encargos geradores de despesas deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
2. As unidade orgânicas são responsáveis pela gestão dos meios financeiros, afetos às respetivas áreas de atividade, e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesa e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, bem como as diligências para o efetivo registo dos compromissos a assumir em obediência à LCPA.
3. A adequação dos fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a

que seja preservado o equilíbrio financeiro, obriga ao estabelecimento das seguintes regras:

a) Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2015 que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);

b) Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2015 sem fatura associada;

c) Registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados para 2016.

Artigo 4.º

Modificações ao orçamento e às Grandes Opções do Plano

1. A Câmara Municipal, baseada em critérios de economia, eficácia e eficiência, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais, as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro, no cumprimento estrito do disposto no número 8.3.1 e 8.3.2 do POCAL, confirmando a seguinte regra:
   a) As dotações inscritas no Orçamento, comparticipadas por Fundos Comunitários, ou outros, só poderão ser utilizadas para reforços de outras iniciativas no valor da contrapartida do próprio Município.
2. Nos termos do disposto no artigo art.º 33.º, n.º1, alínea d) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º1 do art.º 34.º da mesma Lei, a Câmara Municipal delega na Presidente da Câmara a competência para aprovação de alterações orçamentais.

Artigo 5.º

Registo contabilístico

1. As faturas ou documentos equivalentes devem ser encaminhados para a Divisão Administrativa-Financeira (DAF). As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser encaminhadas para a DAF, no prazo máximo de 2 dias úteis e com a respetiva confirmação do documento.

2. Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza, cujo valor, isoladamente ou conjuntamente, não exceda o montante de 10.000 € por mês, devem ser enviados para a DAF no 1º dia útil após a sua realização, de modo a permitir efetuar o compromisso até ao 5º dia útil após a realização da despesa.
3. Os documentos relativos a despesas em que estejam em causa situações de excecional interesse público ou a preservação da vida humana, devem ser enviados à DAF em 5 dias, de modo a permitir efetuar o compromisso no prazo de 10 dias após a realização da despesa.

Artigo 6.º

Gestão de bens móveis e imóveis da Autarquia

1. A Gestão do Património Municipal executar-se-á nos termos do regulamento de Cadastro e Inventário do Imobilizado Corpóreo da Autarquia.
2. As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as grandes opções do plano, nomeadamente o plano plurianual de investimentos e com base nas orientações do órgão executivo, através de requisições externas ou documento equivalente, designadamente contratos, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.

Artigo 7.º

Gestão de Stocks

1. O stock de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços, devendo os serviços providenciar para a redução adequada dos valores existentes em excesso e para uma correta análise dos stocks sem rotação.
2. A regra será a de aquisição de bens por fornecimento contínuo, sem armazenagem, ou com um período de armazenagem mínimo.
3. Todos os bens saídos de armazém, afetos a obras por administração direta, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, associados aos respetivos centros de custo.

4. Os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito de Gestão de Stocks, constam da Norma de Sistema de Controlo Interno.

Artigo 8.º

Contabilidade de Custos

1. A execução orçamental do ano de 2016 deverá estar refletida por centros de responsabilidade/unidade orgânica de forma a:
   a) Permitir o apuramento de custos indiretos da mesma;
   b) Analisar a execução orçamental na ótica económica;
   c) Obter a demonstração de resultados por funções e por atividades.

Capítulo II

Receita

Artigo 9.º

Arrecadação de receitas

1. Nenhuma receita poderá ser arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no Orçamento.
2. A liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor que estabeleçam as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor.
3. Deverão ainda ser cobradas outras receitas próprias da Autarquia relativamente a bens e serviços prestados, sempre que se torne pertinente, mediante informação justificada e proposta de valor a apresentar pela respetiva unidade orgânica à Presidente da Câmara.
4. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro transitam para o ano seguinte nas correspondentes rubricas do Orçamento do ano em que a cobrança se efetuar e mantidas em conta corrente.

Artigo 10.º

Receitas cobradas pelos serviços municipais externos

As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais externos darão entrada na tesouraria no dia útil imediato ao da cobrança, através das receitas registadas na aplicação informática POCAL, pela globalidade das faturas emitidas diariamente por cada venda na aplicação informática de faturação diversa.

Artigo 11.º

Valores recebidos pelo correio

O serviço que rececione um valor por correio, cheque ou vale postal, deve entregá-lo, no próprio dia, na tesouraria. A cópia ou outros elementos identificativos deverão ser remetidos ao serviço emissor para emissão da respetiva fatura.

Artigo 12.º

Valores recebidos através de terminais de pagamento automático

1. Os terminais de pagamento automático (TPA) existentes nos serviços municipais são encerrados diariamente, permitindo a transmissão da informação e crédito na conta da autarquia.
2. A tesouraria relaciona as faturas-recibo com os fechos diários dos respetivos TPA, validando a entrada de valores nas instituições de crédito respetivas.

Artigo 13.º

Anulação e restituições de receitas

3. As anulações de dívida por motivo de duplicação ou lapso no cálculo do valor a cobrar, devem ser efetuadas mediante informação fundamentada e justificada da unidade que solicita a anulação, autorizada superiormente pelo respetivo membro do órgão executivo.
4. As anulações de dívida por decisão camarária, devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada, quanto ao motivo da anulação da liquidação da dívida e com a devida autorização da Presidente da Câmara.
5. As restituições de receita devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada da respetiva unidade, e autorizada superiormente pela Presidente

da Câmara.

Capítulo III
Despesa

Artigo 14.º
Princípios gerais para a realização da despesa

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os princípios e regras definidos no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, na Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e ainda as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso, constantes do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho.
2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
   a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
   b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
   c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial;
   d) Existam fundos disponíveis.
3. O registo do compromisso deve ocorrer o mais cedo possível, em regra, pelo menos três meses antes da data prevista de pagamento para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, podem ser registados para o ano civil, como compromissos permanentes, ou mensalmente para um período deslizante de três meses.
4. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura, ou seja, no caso dos investimentos, se estiverem inscritas no orçamento e no PPI, com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e compromisso e no caso das restantes despesas, se o saldo orçamental na rubrica respetiva for igual ou superior ao valor do encargo a assumir.

5. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte.

Artigo 15.º

Conferência e registo da despesa

A conferência e registo, inerentes à realização de despesas efetuadas pelos serviços municipais, deverão obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis e às regras de instrução de processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

Artigo 16.º

Processamento de faturas

1. As faturas justificativas da despesa realizada, devem ser emitidas no prazo de 5 dias após a respetiva prestação e enviadas para o município no prazo máximo de 8 dias úteis da prestação.
2. As despesas respeitantes a formação e viagens poderão ser emitidas e pagas em data anterior à da sua realização.
3. As faturas a liquidar, as guias de remessa ou de transporte deverão ser visadas, pelo serviço responsável pela gestão do respetivo processo de contratação.

Artigo 17.º

Processamento de remunerações

1. As despesas relativas a remunerações do pessoal serão processadas pela subunidade Contabilidade com informação disponibilizada pela subunidade Recursos Humanos, de acordo com as normas e instruções em vigor.
2. As folhas de remunerações devem dar entrada na subunidade Contabilidade com a antecedência de 4 dias úteis antes da data prevista para o pagamento de cada mês.
3. Quando se promover a admissão ou mudança de situação de trabalhadores depois de elaborada a correspondente folha, os abonos serão regularizados no processamento do mês seguinte.

Artigo 18.º

Cauções

1. Os serviços que rececionem cauções ou garantias, nomeadamente no que respeita a empreitadas de obras públicas, aquisição de bens e serviços, processos de licenciamento e processos de execução fiscal entre outros, deverão remeter o original, à DAF , subunidade Contabilidade, que procederá ao seu registo.
2. Cabe à subunidade Contabilidade registar contabilisticamente a receção, o reforço e a diminuição, assim como a devolução das cauções e garantias.
3. As garantias ficarão à guarda da subunidade Contabilidade.
4. Para efeitos de libertação de cauções/garantias os serviços responsáveis devem enviar à DAF informação, nos termos do contrato e da legislação em vigor, onde constem as condições para libertar as cauções/garantias existentes com a identificação da referência de cada uma e dos processos que as originaram.

Artigo 19.º

Fundo de maneio

1. O montante máximo de fundo maneio a atribuir, durante o ano de 2016, será de 1.100 €, desagregado por rubrica económica, conforme estipulado no Regulamento de Fundo de Maneio.
2. Os pagamentos efetuados pelo fundo de maneio são objeto de compromisso pelo seu valor integral aquando da sua constituição e reconstituição, a qual deverá ter caráter mensal e registo da despesa em rubrica de classificação adequada.
3. A competência para o pagamento de despesas por conta do fundo de maneio é dos responsáveis pelo mesmo, os quais podem depositá-lo em conta bancária própria.
4. O fundo de maneio será saldado até ao último dia útil do mês de dezembro de 2016, não podendo conter, em caso algum, despesas não documentadas.
5. Os titulares dos fundos respondem pessoalmente pelo incumprimento das regras aplicáveis à utilização dos mesmos.
6. Tratando-se de despesas com alimentação ou deslocação, devem os titulares do fundo de maneio identificar, no documento, os participantes, bem como o evento ou o motivo justificativo da despesa.

7. Os demais procedimentos constam no regulamento de fundo de maneio.

Artigo 20.º

Compromissos plurianuais

1. Para efeitos do previsto na alínea c), do nº 1, do art.º 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previsto no LCPA, no Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista.
2. Ficam igualmente autorizadas as despesas plurianuais decorrentes de contratos que não constem do número anterior e que em cada um dos 3 anos seguintes não ultrapassem 100.000 €.

Artigo 21.º

Autorizações assumidas

1. Consideram-se automaticamente autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos no LCPA e no Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
   a) Vencimentos e salários;
   b) Subsídio familiar a crianças e jovens;
   c) Gratificações, pensões de aposentações e outras;
   d) Encargos de empréstimos;
   e) Rendas;
   f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao estado ou organismos seus dependentes;
   g) Água, energia elétrica e gás;
   h) Internet, comunicações telefónicas e postais;
   i) Prémios de seguros;
   j) Quaisquer outros encargos que resultem de encargos de contratos legalmente celebrados.

2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por operações de tesouraria.

Artigo 22.º

Despesas de deslocação e ajudas de custo

1. A utilização de viatura própria ou viatura municipal para efetuar deslocações em serviço carecem sempre de autorização prévia e expressa da Presidente da Câmara ou em quem a mesma subdelegar competência para o efeito.
2. Os trabalhadores e dirigentes que beneficiem de adiantamentos para ajudas de custo e deslocações ficam obrigados a apresentar a documentação justificativa das despesas realizadas dentro de 10 dias, contados da data do seu regresso ao serviço.
3. Se dentro do prazo referido no número anterior, os documentos em apreço não tiverem sido entregues na subunidade recursos humanos, deverá esta proceder à emissão da guia de reposição abatida e proceder ao encontro de contas no vencimento, de acordo com a legislação em vigor.

Artigo 23.º

Reposições ao Município

1. As reposições ao Município de dinheiros indevidamente pagos devem obedecer aos seguintes procedimentos:
   a) Por meio de guia ou por desconto em folhas de abonos;
   b) Devem realizar-se no prazo máximo de 30 dias a contar da receção da respetiva comunicação.
2. A reposição em prestações mensais pode ser autorizada pela Presidente da Câmara, em casos especiais, devidamente informados pela DAF, cujo número de prestações será fixado para cada caso, mas sem que o prazo de reembolso ou reposição possa exceder o ano económico àquele em que o despacho for proferido.
3. Em casos especiais poderá a Presidente da Câmara autorizar que o número de prestações exceda o prazo referido no número anterior, não podendo, porém, cada prestação mensal ser inferior a 5% da totalidade da quantia a repor desde que não

exceda 20% do vencimento base, caso em que pode ser inferior ao limite de 5%.

Artigo 24.º

Contratos

1. Compete à DAF a elaboração de todos os contratos administrativos referentes a procedimentos de aquisição.
2. Os restantes termos contratuais abrangidos, designadamente, os contratos excluídos e contratação excluída, são igualmente da responsabilidade da DAF.
3. Todos os contratos celebrados, no âmbito dos números anteriores, são previamente cabimentados no orçamento e efetuado o respetivo compromisso contabilístico.

Artigo 25.º

Protocolos

4. Os protocolos que configurem responsabilidades financeiras para a autarquia têm de ser previamente levados ao conhecimento da contabilidade para efeitos de reconhecimento da respetiva despesa.
5. A aprovação de protocolos carece de cabimento orçamental e compromisso contabilístico.

Artigo 26.º

Empréstimos de curto prazo

Para satisfação de necessidades transitórias de tesouraria fica o executivo autorizado a contrair empréstimos a curto prazo, até ao final do exercício económico e até ao montante de 250.000,00 €, nos termos do art. 50º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro.

Capítulo IV

Disposições finais

Artigo 27.º

Dúvidas sobre a execução do orçamento

As dúvidas que se suscitarem na execução do orçamento e na aplicação ou interpretação

da Normas de Execução do Orçamento serão resolvidas por despacho da Presidente da Câmara.

Arraiolos, 30 de outubro de 2015
A Presidente da Câmara

Sílvia Cristina Tirapicos Pinto

